

Nº. 355  
23 DE MAIO  
2010

Ano XXXV  
2ª. SÉRIE  
Bimensal

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL



"a expressão da nossa terra"  
Jornal **ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira  
Director-Adjunto: Valdemar Alves  
E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

**Autarquia pedroguense e jornal "A Comarca" promovem Colóquio/Debate "A IMPRENSA REGIONAL E O PODER LOCAL - MEMÓRIAS E DESAFIOS" - Paulo Palheira: homenagem a título póstumo** Pág.24

# Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos comemoraram 75º aniversário



Pág.3

**Secretário de Estado da Protecção Civil anuncia viatura e aprovação das obras de beneficiação do Quartel "para breve"!**

**PEDRÓGÃO GRANDE Variante de Vila Facaia avança a bom ritmo**



**DEMORA 3 DIAS, EM MÉDIA, A PAGAR A FORNECEDORES**

Pág.9

**CÂMARA DA PAMPILHOSA DA SERRA É (BOM) EXEMPLO**

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## O BATUQUE - Dança africana -

Dedico esta recordação à minha comadre Emília Batista, para que ela desanuvie um pouco do desalento com que tem vivido os últimos anos, com a morte do marido, Adelino Batista. Este apontamento vai, concerteza, animá-la.

As nossas famílias tiveram muitas vivências em comum, passagens da vida que não se esquecem, em que permitimos que a nossa amizade se solidificasse, em terras de África.

Já os compadres viviam há muito tempo em Moçambique quando a comadre Emília, em jeito de queixume, se lamentou por nunca ter assistido a um batuque. O meu marido que

gostava muito de pregar partidas inofensivas aos amigos, ouvindo isto, apressou-se a convidá-los a passar connosco um fim-de-semana para concretizarmos aquele desejo. Prometemos-lhe que iria conhecer um, que não mais iria esquecer... E logo começámos os preparativos para receber os dançarinos e sua comitiva - não podia faltar a *xima* (farinha de mandioca), o peixe seco para o caril, uns panelões grandes, bebidas, etc., etc.

Na altura vivíamos no *Quixaxe*. A casa era antiga, com alguns dos quartos virados para a frente. Quando os nossos convidados chegaram, foi uma alegria. Guardámos um dos quartos da

frente para o casal, já que dava para o largo onde se iria realizar o batuque, e confirmámos a festa para essa noite.

Com um olhar feliz, a comadre aguardava ansiosa..

Pouco depois, começou o rufar dos tambores e os apitos ensurdecadores marcando o ritmo alucinante das gentes saracoteando. As mulheres vestiam *capulanas* garridas, e eles de calção ou tanga, com seus corpos brilhando.

Começaram a aparecer outras gentes, mesmo sem convite.

**Batuque é delírio, é sair deste plano e entrar noutro mundo, onde a mente entra em transe, dentro de um corpo frenético,**

**afogueado por mil paixões.**

A comadre Emília apreciava o espectáculo da janela do seu quarto.

E as horas foram passando.

E a novidade foi deixando de o ser.

E o cansaço e o sono começaram a deixar-se acusar.. O corpo reclamava o direito ao descanso e, então, a comadre resolveu deitar-se.

O pior foi que, com tanto barulho mesmo debaixo da janela, ela não conseguia pregar olho. Optou por acenar aos dançarinos, dizer-lhes que se fossem deitar, que eram horas de dormir, que se deixassem daquelas coi-

sas e fossem para suas casas. Mas parecia que ninguém a escutava...

O batuque durou toda a noite e prolongou-se no outro dia por muitas horas.

E a comadre sem dormir...

A vontade de ver batuques passou-lhe, depois daquela noite e daquele dia.

Quem mais se divertiu foi o meu marido que não deixava de convidar a comadre para outro batuque...

Lembra-se, comadre, de como a vida era bela, mesmo com estas partidas?

**A vida de um ser humano é como uma rosa: vão caindo as pétalas, ficando só os espinhos!**

## Página do fundador

A propósito da visita recente do Papa Bento XVI, vale a pena recordar, pela sua beleza, um texto do fundador do jornal a propósito de uma outra visita, a do então Papa João Paulo II.

## JOÃO PAULO II, A ESPERANÇA E A VERDADE

A mais benfazeja de todas as brisas varreu de lés a lés o velho Portugal fidelíssimo. Qual vulcão de sacrossanto conteúdo, por longo tempo adormecido na hibernação de ruínas paixões, explodindo em cachões vivos e luminosos na mais rutilante das madrugadas, as sentimentalidades cristãs e católicas despertaram plenamente com o vigor da força invencível e da fé mais autêntica, derramando por sobre a gloriosa terra de Santa Maria o frescor de uma nova aurora, deixando adivinhar os contornos radiosos do mais feliz reencontro.

Essa, será, na deslumbrada mas serena e tranquila óptica deste humilde servo de Cristo, a imagem sem retoques da inesquecível passagem de João Paulo II pelo nosso País.

Mensageiro da paz, da conciliação, da harmonia, do amor mais fraterno, João Paulo II, galvanizando as almas,

incendiando de luz, ternura e esperança os corações, desinibiu as vontades, despertou para a realidade os hesitantes e penetrou o espírito dos cépticos, aqueles que obstinadamente recusam sentar-se à mesa do Senhor e se obrigam a partir dos sinais de mudança ao reconhecimento penitente, diluídas que vão sendo as dúvidas adquiridas no tumulto dos desvarios e desenganos.

O que fica desta maravilhosa, embora curta, presença de Sua Santidade, neste Portugal desde alguns anos despido de seculares e racionais pudores, distraído das suas mais belas tradições e do significado transcendente de epopeias tão profundamente ligadas e dependentes na ideia de Cristo, ingratamente e por obra de uns tantos desviado da sua rota histórica?

Ficou uma dulcíssima mensagem

de amor fraterno, o convite à reflexão, a força anímica que inevitavelmente conduz à redenção, à renovação, à reconstrução, à comunidade plenamente realizada no reencontro.

A palavra de João Paulo II e o gesto não-de permanecer e frutificar agitando as consciências, rasgando as trevas desfeitas, num banho de luz. Sentimos que um novo ciclo foi aberto.

A semente foi lançada e germinará. Num retorno fulgurante aos idos da Galileia.

Os homens de pouca fé serão reduzidos no número e na acção à mais simples das expressões, à romântica pequenez de um apostolado ateu, sem futuro.

Portugal renasceu.

Um novo sol ilumina a terra e os homens. As mãos, mesmo as desavindas, se buscam, encontram e entrelaçam. Vicejam as murchas flores



aspergidas pela benção da mensagem mais quente, mais viva e mais fraterna.

A Mensagem que veio da Cadeira de Pedro.

Para redimir e salvar Portugal.

Obrigado, João Paulo II. Bendito Sejas.

Marçal Pires Teixeira  
in "Comarca de Figueiró" de  
Junho 1982

BOMBEIROS FIGUEIROENSES COMEMORARAM 75º ANIVERSÁRIO COM DIGNIDADE E BRIO

# SECRETÁRIO DE ESTADO TROUXE BOAS “NOTÍCIAS”

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos festejou no último fim-de-semana, dias 22 e 23 de Maio de 2010, o seu 75.º Aniversário, imprimindo-lhes um brilho ajustado à efeméride.

As actividades comemorativas foram iniciadas no sábado e tiveram continuidade na manhã de domingo com as respectivas cerimónias oficiais. Ao hastear da bandeira e romagem ao cemitério, seguiu-se a recepção aos convidados e entidades oficiais (ver legenda da foto em cima), a inauguração do Monumento comemorativo do 75º aniversário da corporação, a sessão solene que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo dadas as obras que decorrem no quartel, um desfile apeado e motorizado pelas ruas da vila e um almoço nas instalações do Restaurante Panorama, gentilmente cedido para o efeito.

Durante a Sessão Solene foram entregues medalhas comemorativas dos 75 anos às entidades convidadas, promoções a Bombeiros de 3ª Classe e entrega de diplomas de Formação.

O Comandante Pinto foi o primeiro a usar da palavra para assinalar o aniversário e o bom momento que a Corporação vive, mas também para reconhecer que “não está tudo bem”, enumerando “algumas situações” que o preocupam e das quais desenvolveremos na próxima edição, à semelhança das restantes intervenções.



Mesa de Honra: da esquerda para a direita: Joaquim Pinto (Com. B.V. de Fig. dos Vinhos); Dr. Paulo Hortêncio (Vice-Presidente da Liga Portuguesa dos Bombeiros), José Pires (Pres. Ass. Mun. de Fig. Vinhos), Prof. Dr. Paiva de Carvalho (Governador Civil Distrito de Leiria), Vasco Franco (Secretário Estado da Protecção Civil), Eng.º Rui Silva (Pres. Câmara Mun. Fig. dos Vinhos), Major-general Arnaldo Cruz (Pres. da Autoridade Nacional de Protecção Civil), Com. Nélcio Gomes (Pres. Federação B. V. do Distrito Leiria) e Eng. Filipe Silva (Pres. B.V. de Figueiró dos Vinhos).

Falou, de seguida, o Presidente da Direcção, Filipe Silva, que falou de “orgulho”, “gratidão” “historial dos bombeiros” e de “necessidades”.

Antes da intervenção do Secretário de Estado, Vasco Franco, que anunciou para breve o desbloqueio do processo de atribuição de viaturas e a aprovação do projecto de beneficiação do Quartel, destaque para a intervenção do Presidente da Autarquia figueiroense, Eng.º Rui Silva, que realçou o “orgulho na Associação humanitária que tem no seu concelho”.



EM CIMA: fotografia de grupo, após a Missa de homenagem a bombeiros, directores e sócios falecidos, realizada Sábado, dia 22, ao fim da tarde. EM BAIXO: pormenor da romagem ao cemitério, Domingo, dia 23, pelas 9H15. À ESQUERDA: o passado prestigiante dos Bombeiros figueiroenses, à esquerda (junto à sua neta) José Canário, Bombeiro Fundador; seguem-se-lhe os Camandantes Lima e Guimarães, ambos do Quadro Honorário.



O Secretário de Estado em visita guiada ao Quartel, aqui observando uma das peças históricas dos Bombeiros Figueiroenses



Depois de uma primeira imposição de Medalha por parte da Liga dos Bombeiros Portugueses (Crachá de Ouro da Liga), o Secretário de Estado procede, na foto, à imposição de uma faixa onde se encontra a Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, atribuída por Despacho do Ministro da Administração Interna com o seguinte teor:

“Despacho nº 7974/2010

Por ocasião da celebração do seu 75.º aniversário, reconhecendo o exemplar percurso da sua existência ao serviço da comunidade e da protecção e socorro de populações, com uma actuação sempre caracterizada pelo heroísmo, pela abnegação e pela solidariedade com o próximo, concedo à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, nos termos do disposto nos n.os 1 e 2 do artigo 3.º e no n.º 2 do artigo 4.º, ambos do Regulamento anexo à portaria n.º 980 -A/2006 (2.ª série), de 14 de Junho, a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo azul”.



Oferta da Câmara Municipal

## Monumento comemorativo do 75º aniversário inaugurado

Imediatamente após a inauguração da escultura ao Bombeiro oferecido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, pelo Secretário de Estado, Vasco Franco, pelos Presidentes da Autarquia e dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, respectivamente, Eng. Rui Silva e Eng.º Filipe Silva, o artista de origem figueiroense, Antonino Mendes, autor da obra, explicou o significado que lhe atribui e que, resumidamente, simboliza os valores dos Bombeiros, como a força, a estabilidade, a pureza, a dignidade, o triunfo, a justiça e a benevolência.

DIA 26 DE JUNHO DE 2010, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ALMOÇO CONVÍVIO DOS "ANTIGOS ALUNOS"

A Comissão Executiva dos Alunos da Antiga Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, convida todos os alunos e professores para um almoço convívio que terá lugar no próximo dia 26 de Junho, em local a determinar.

O colega Jorge Furtado apela a todos que pretendam participar neste evento a contactar a referida Comissão Executiva com a maior brevidade possível para a seguinte morada: Café Cardoso - Rua António José de Almeida, nº 9 / 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos ou para os mail's: almeida.candida@sapo.pt, mh.louro@gmail.com ou ferlad@hotmail.com, a fim de proceder à sua inscrição.

"Não faltes!"



3ª FEIRA DO BRINQUEDO USADO, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## BRINQUEDOS USADOS SÃO GOTAS DE LUZ

No próximo dia 29 de Maio, vai ter lugar em Figueiró dos Vinhos, no Mercado Municipal, a 3ª edição da Feira do Brinquedo Usado.

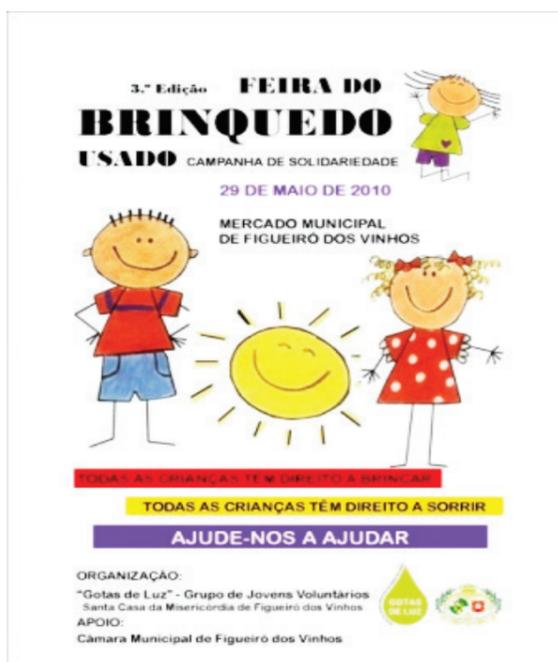
A Feira do Brinquedo Usado é uma Campanha de Solidariedade promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, através do "Gotas de Luz" - Grupo de Jovens Voluntários de Figueiró dos Vinhos, com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Pretende-se com a Feira do Brinquedo Usado, angariar receitas que permitam concretizar a 6ª Edição da Campanha "Criança Feliz", ou seja, oferecer no próximo Natal brinquedos Novos às crianças e jovens carenciados do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

No Natal de 2009 foram abrangidos pela Campanha Criança Feliz, cerca de 100 crianças e jovens, às quais foram oferecidos 2 brinquedos, um novo e um usado.

O "Gotas de Luz" convida a população a visitar a Feira e colaborar nesta iniciativa!

"Um brinquedo por um Sorriso destas crianças, um sorriso especial, com a visita do pai Natal do "Gotas de Luz"!"



### ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

**SEDE:**  
R. CONDEREDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

**PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES**  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A  
1150 - 070 LISBOA



## FRONTEVE

**FILIAL 2:**  
PRAÇA DO AREIRO, 6/DE  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

**Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento**



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS

## APRESENTADO GUIA "FIGUEIRÓ ECOLÓGICO"



O Município de Figueiró dos Vinhos apresentou na III Semana da Floresta, o guia de gestão de resíduos sólidos urbanos "Figueiró Ecológico". Trata-se de uma iniciativa que se prende com a preocupação deste município com as questões do ambiente.

Neste guia é dada informação sobre o tratamento que se deve dar aos vários tipos de resíduos produzidos diariamente em todas as casas.

A juntar à rede de recolha de embalagens (Ecopontos) que a Câmara já tem implementada, a novidade é a recolha de Pilhas, Rolhas de Cortiça, Óleo, Objectos Volumosos e Resíduos Verdes, que a partir de agora os munícipes figueiroenses também podem separar, uma vez que está já implementada uma rede de recolha destes tipos de materiais.

O guia "Figueiró Ecológico" dá uma ajuda disponibilizando informação sobre o modo de separação e os locais de depósito desses materiais incentivando boas práticas para a defesa do ambiente e motivar a população para fazer separação dos resíduos produzidos, possibilitando que sejam devidamente tratados e reciclados, reduzindo a quantidade de resíduos entregues no aterro sanitário.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS SOLIDÁRIO

## RECOLHA DE ALIMENTOS ALIMENTE ESTA IDEIA

O Banco Alimentar Contra a Fome vai efectuar uma recolha de alimentos a 29 e 30 de Maio. Campanha decorre nas superfícies comerciais

A campanha decorre a nível nacional, nas várias superfícies comerciais e supermercados.

Na zona de Leiria-Fátima, a recolha irá ser efectuada em 54 supermercados dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Ansião, Pombal, Leiria, Batalha, Porto de Mós, Marinha Grande e Ourém.

Estarão envolvidos mais de 1.400 voluntários, nas lojas, armazém.

Se quiser ser voluntário pode inscrever-se junto do Banco alimentar da sua região ou através do site <http://www.bancoalimentar.pt>.

Em simultâneo, mas prolongando-se até 6 de Junho, terá lugar a campanha "Ajuda vale", que permite a recolha de alimentos sob a forma de vales que representam seis produtos básicos à alimentação.

## VARIANTE DE VILA FACAIA

## LIGAÇÃO DO IC8 AVANÇA A BOM RITMO



As obras de construção da Variante de Vila Facaia (ligação do IC8, Nó da Adega a Vila Facaia) já se iniciaram e decorrem a um bom ritmo, tendo-se já realizado cerca 70 % das zonas de decapagem (corte de árvores e remoção da vegetação) e 50 % da regularização da plataforma da via de comunicação, com os devidos aterros ou desaterros.

Esta infra-estrutura é co-financiada pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) e por um Contrato-Programa com a Secretaria de Estado da Administração Local.

A ligação do nó IC8, de Adega a Vila Facaia tem a extensão total de 3.957,03 km. Tem início na saída da localidade de Adega, passando do lado nascente de Vila Facaia, entre as localidades de Casal D'Além e do Casal do Porto, até atingir o CM 1158 e alcançar a EN236-1no Alto da Alagoa. A obra foi adjudicada à empresa Civilvias – Construção de Vias, Lda., através de Concurso Público, pelo valor de 1.050.081,44 Euros, aos quais se somam cerca de 250.000,00 Euros das expropriações dos terrenos.

A actual via de comunicação atravessa todo o aglomerado populacional de Vila Facaia, de sul para norte. Começa no Pé da Lomba, passa por Vila Facaia e termina nos Moleiros, sendo condicionada pelos edifícios existentes que a transformam numa via, sinuosa, com pouca fluidez, condicionada pela passagem dos veículos pesados (sem outra alternativa viável) e, desta forma, perigosa também para os peões.

Em comunicado à Impren-



sa, o Executivo pedroguense considera que “a Variante em construção, irá resolver os problemas de acessibilidade destas localidades, indo de encontro aos anseios da população local, que esperam desta via, mais segurança e desenvolvimento para toda a Freguesia de Vila Facaia. A Variante vai dividir a Freguesia em duas partes (de Sul para Norte) permitindo assim, a expansão do núcleo urbano da sede da Freguesia”.

“Desta forma servirá, não apenas a população do concelho de Pedrógão Grande, como também, a população do concelho de Castanheira de Pera” - pode ainda ler-se naquele comunicado.

O traçado, pode dizer-se que é inteiramente novo. Terá

uma faixa pavimentada de 9 m com delimitação por linha branca aos 7 m para a faixa de rodagem, com valetas exteriores pavimentadas.

“O Município de Pedrógão Grande, ficou bastante agradado pela forma como a população destas localidades cooperou, e colaborou no processo de expropriação amigável dos terrenos que foram ocupados pela construção desta via de comunicação, pelo que, o Município agradece publicamente a todos estes munícipes. Esta cooperação, demonstra a importância desta via para os munícipes destas localidades que, há acerca de duas décadas, ansiavam por esta infra-estrutura e que agora se torna uma realidade” - conclui o referido comunicado.



Escola Tecnológica e  
Profissional da Zona  
do Pinhal  
Pedrógão Grande



## Oferta Formativa 2010 >>>

### Cursos Profissionais (nível III)

Equivalência ao 12º ano, União Europeia  
Horário laboral

- > Restauração (variante de Cozinha / Pastelaria ou Restaurante / Bar)
- > Construção Civil (variante de Desenho, Topografia ou Condução de Obra)
- > Gestão
- > Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- > Informática
- > Energias Renováveis (variante de Energia Solar – painéis solares e energia fotovoltaica)
- > Telecomunicações

### Cursos de Educação e Formação de Jovens (nível II)

Horário laboral

- > Electricista de Instalações  
(2 anos – equivalência ao 9º ano)
- > Padaria / Pastelaria  
(2 anos – equivalência ao 9º ano)

### Cursos de Especialização Tecnológica (nível IV)

Horário Pós-laboral

- > Condução e Acompanhamento de Obra
- > Energias Renováveis
- > Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
- > Práticas Administrativas e Relações Públicas

As ações de Formação com o suporte Político do artigo 11.º do Estatuto do Curso de Especialização Tecnológica serão realizadas nos dependentes do Município de Pedrógão Grande e coordenadas pelo Serviço Social do Município de Pedrógão Grande.

Contactos:  
TLF 236486341  
FAX 236486334  
MAIL geral@etpzip.pt

Inscrições on-line  
>>> etpzip.pt

INICIATIVA DE PARCELIAS



PEDRÓGÃO FASHION DE 2010

**PEDROGUENSES SÃO  
"CABEÇA DE CARTAZ"**

**Pedrógão  
fashion** 19.JUNHO.2010



No próximo dia 19 de Junho realiza-se mais uma edição do Pedrógão Fashion, em Pedrógão Grande, no maravilhoso cenário do Jardim da Devesa, a partir das 22 horas.

Este ano, o Pedrógão Fashion será uma organização da Câmara Municipal, em parceria com a Associação Empresarial Penedo Granada e a colaboração da ETPZP (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal).

Ao contrário das edições anteriores, esta não será nenhuma PAP (Prova de Aptidão Pessoal) de alunos da ETPZP, mas sim um evento que a Associação Empresarial e Câmara Municipal acarinharam, reconhecendo a grande expressão que esta iniciativa já alcançou, aproveitando desta forma para promover o comércio pedroguense, e os valores pedroguenses em termos artísticos, já que este ano os apresentadores e os artistas que vão actuar serão todos "prata da casa".

*"Pedrógão  
Grande e a  
Biodiversidade"*

**AUTARQUIA  
P R O M O V E  
CONCURSO DE  
FOTOGRAFIA**

Indo ao encontro dos objectivos das comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade, o Município de Pedrógão Grande promove, até 30 de Setembro de 2010, o concurso de fotografia com o tema: "Pedrógão Grande e a Biodiversidade".

Este Concurso de Fotografia tem por objectivo sensibilizar os munícipes de Pedrógão Grande e quem o visita para a importância do património natural existente no concelho, no sentido de registarem, em imagens, as suas experiências de modo a suscitarem, entre os que não o conhecem tão bem, uma desejável aproximação, conservação e valorização.

A iniciativa, que termina a 30 de Setembro, está aberta a profissionais e amadores que podem apresentar trabalhos sobre diversas áreas da biodiversidade, como a fauna, a flora, os rios ou a floresta.

Os trabalhos devem ser remetidos para o Centro de Interpretação Turística (CIT), em Pedrógão Grande.

2010 é o ano Internacional da Biodiversidade e tem como missão alertar para o contínuo empobrecimento do Planeta, numa altura em que os cientistas estimam que 34 mil espécies de plantas e 5200 de animais estão em risco de extinção. O ritmo de extinções é "alarmante", ou seja, mil vezes o ritmo que seria natural, estima a ONU. Esta perda é causada pelas actividades humanas e estima-se que seja agravada pelas alterações climáticas.

DIAS 28 E 29 DE MAIO

**FEIRA.EMPREGO.FORMAÇÃO  
EM PEDRÓGÃO GRANDE**

Feira.EMPREGO.Formação Antigo Pavilhão Gimnodesportivo Pedrógão Grande

**MAIO.2010**  
Exposição. Animação Cultural. Palestra

**ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL**

"Programa Iniciativa Emprego 2010" | Dr. António Pinto  
Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos  
Auditório da ETPZP - 21h00

28.Maio.2010  
10h00 - 20h00  
29.Maio.2010  
10h00 - 18h00

Pedrógão Grande recebe nos próximos dias 28 e 29 de Maio, a "Feira Emprego Formação", promovida pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social "Caminhando" em parceria com diversas entidades locais, regionais e estatais.

Dividida em vários momentos e cenários, a "Feira Emprego Formação" decorre no antigo Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande, a partir das 10 da manhã até às 20 horas de Sexta-feira dia 28 e até às 18 horas de Sábado, dia 29.

Deste evento, destacamos dois momentos, a abertura oficial que terá lugar às 10 horas do dia 28 e, ainda no mesmo dia, mas às 21 horas, a realização de uma Palestra no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), subordinada ao tema "Programa Incentivo Emprego 2010", com a apresentação a cargo do Dr. António Pinto, Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

A formação, a animação cultural e algumas oportunidades de emprego irão estar em destaque durante estes dois dias, em Pedrógão Grande.

*Cláudia Vieira*  
Advogada



Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO MANATA**

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

**ANA LÚCIA MANATA**

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telf./Fax: 236 551 095

CONCELHOS DO CENTRO PROMOVEM DOÇARIA REGIONAL

## FIGUEIRÓ ADOÇA TURISMO

O Turismo do Centro de Portugal apresentou na passada terça-feira, dia 18 de Maio, em Tentúgal, o “Doce Centro”, um evento gastronómico que pretende divulgar a excelência da doçaria desta região e que até Dezembro inclui uma série de iniciativas a decorrer em sete municípios, entre os quais, Figueiró dos Vinhos. O cartaz que se desenrola entre Maio e Dezembro promete deixar os gulosos com água na boca.

O pastel de Tentúgal, os doces de Arganil, Ovar, Castelo Branco e Vouzela, a tijelada, as filhós e os coscuréis de Proença-a-Nova, a doçaria conventual de Figueiró dos Vinhos ou a queijada de Pereira. Em comum têm o facto de serem doces. Mas não só. São doces de uma região, a do Centro, que se quer promover como um todo. E essa é a intenção da Turismo do Centro Portugal que ontem lançou o projecto Doce Centro. Juntam-se os sete municípios com certames na área da doçaria a promover-se o que cada um tem de melhor: o seu património gastronómico e cultural. Afinal, “são eventos que fazem a diferenciação desta região no todo nacional”, considerou Pedro Machado, presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro.

O esforço dos municípios, que se empenham nas organizações, é também compensado através desta promoção. E são sete os concelhos envolvidos neste cartaz, o que, garante Pedro Machado, não exclui nenhuma apresentação individual que se venha a fazer em cada um deles. “Iremos fazê-la em cada um dos municípios”, assegura, considerando mesmo que cada um dos eventos vai, certamente, “emprestar a sua qualidade ao cartaz” do Doce Centro.

“A partir daqui” - afirma - é desejável que se acrescente um pouco mais a cada um dos certames, desenvolvendo, por exemplo, “trabalho vivo”.

Com a gastronomia como um produto forte para a dinamização turística do Centro de Portugal, Pedro Machado está convicto de que esta área pode ser transformada num «embaixador da região». “Que as pessoas identifiquem esta região



como a melhor área gastronómica do país”, deseja o responsável.

O “Doce Centro” funciona como uma espécie de cartaz de eventos gastronómicos que ao longo dos próximos meses vão ter lugar um pouco por toda a região e que, além de promover a gastronomia e doçaria regionais, pretende também oferecer “experiências diferenciadoras” aos turistas e visitantes, bem como “dinamizar os percursos de visita no território regional”, refere o Dr. Pedro Machado.

Ainda segundo o mesmo responsável, esta acção pretende promover a cultura ancestral no domínio dos doces e especialmente dos doces conventuais, valorizar os cartazes gastronómicos e turísticos desenvolvidos pelos municípios,

garantir a oferta de experiências diferenciadoras, associar o produto Gastronomia & Vinhos ao conhecimento cultural, patrimonial e histórico da região Centro e dinamizar os percursos de visita no território regional.

Figueiró dos Vinhos, Montemor-o-Velho, Arganil, Ovar, Castelo Branco, Proença-a-Nova e Vouzela são os municípios aderentes ao “Doce Centro” e nos quais vão decorrer diversas iniciativas.

Em Tentúgal, Montemor-o-Velho, há uma Feira de Doçaria Conventual, a 22 e 23 deste mês; Arganil recebe a Feira das Sopas & Doces também no próximo dia 23 e em Ovar realiza-se a Feira do Doce de Ovar, de 3 a 6 de Junho. Igualmente a 6 de Junho, Castelo Branco promove a “Feira da

Doçaria” e a 31 de Julho e 1 de Agosto há a IV Feira da Tijelada, em Proença-a-Nova. Em Agosto, nos dias 7 e 8, realiza-se o “Doce Vouzela” - II Festival de Doçaria, em Vouzela, e Montemor-o-Velho volta a receber mais uma iniciativa muito doce em Outubro, de 15 a 17, na Festa da Queijada de Pereira. A 30 e 31 de Outubro é a vez de Figueiró dos Vinhos entrar na iniciativa, com a V Feira de Doçaria Conventual, enquanto Proença-a-Nova encerra o “Doce Centro”, a 10 e 11 de Dezembro, na IV Feira das Filhós e Coscuréis.

JÁ NA 8ª EDIÇÃO...

## AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS “MOSTRAM-SE” EM FIGUEIRÓ



O Clube Automóvel Clássicos de Figueiró, realiza no próximo dia 10 de Junho, o “VIII Encontro de Automóveis Clássicos e Antigos”, tendo o seu início agendado para as 9 horas com concentração de viaturas, junto aos Paços do Município.

Trata-se já de um “clássico de clássicos” do clube liderado por José Lucas Prior e que, tradicionalmente trás até Figueiró dos Vinhos dezenas de visitantes e belas “máquinas” de outros tempos que costumam fazer as delícias dos muitos observadores que durante a manhã não largam pé do Largo da Câmara, onde as viaturas estão estacionadas e em exposição, observando-as minuciosamente.

O Passeio tem início às 10:00 horas, seguindo a caravana pelas diversas estradas do Concelho, com visita às Aldeias do Xisto: “Casal de São Simão” e “Ferrarias de São João”, apreciando as belas paisagens do Concelho.

As inscrições deverão ser efectuadas directamente a sede do Clube na antiga Escola do Bairrão, ou junto aos Directores do Clube Automóvel Clássicos de Figueiró.

## PEDRÓGÃO GRANDE

### AUTARQUIA LEVA “SÉNIORES” À QUINTA DA MALAFAIA

O Município de Pedrógão Grande está a promover nova viagem ao convívio para Sêniores na Quinta da Malafaia em Esposende, dado o sucesso da iniciativa promovida no ano transacto.

Assim, encontram-se abertas inscrições para a viagem à “II Festa Sênior” na Quinta da Malafaia, em Esposende, do Município de Pedrógão Grande, a realizar dia 17 de Junho de 2010.

Não existindo limite de inscrições, no acto da inscrição é obrigatório a apresentação do bilhete de identidade ou outro documento identificativo, até dia 31 de Maio, bem como a en-

trega de uma caução no valor de 10 Euros, que será restituída a todos os presentes no dia 17 de Junho.

Solicitador

**MRM**  
**WBW**

MARCO REIS MOURA

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036  
E-mail: 3971@solicitador.net  
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8-1º | 3260-422 Figueiró dos Vinhos

De 18 a 24 de

Maio

“Feira do Livro”  
em Pedrógão

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
PEDRÓGÃO GRANDEFEIRA DO LIVRO  
18 a 24 de Maio de 2010Segunda a Sexta-feira das 9:30 às 18:00 h  
Sábado e Domingo das 14:00 às 18:00 h

Está a decorrer em  
Pedrógão Grande, na  
Biblioteca Municipal,  
situada na Rua 5 de  
Outubro.

O evento que teve o seu  
início no dia 18 de  
Maio (terça-feira),  
prolonga-se até ao dia  
24 de maio (segunda-  
feira).

Quanto a horários, a  
“Feira do Livro” da  
Biblioteca Municipal  
de Pedrógão Grande  
poderá ser visitada de  
Segunda a sexta-feira  
das 9H30 às 18 horas e  
no Sábado e Domingo  
das 14 horas, às 18  
horas.

## ESTUDOS NA SERRA DA LOUSÃ COMPROVAM...

## BOMBEIROS INALAM SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS A MAIS

Conforme “A Comarca” noticiou na última edição, a Universidades de Coimbra e de Aveiro estão a estudar os efeitos do fumo no aparelho respiratório destes profissionais

Óxido nítrico, monóxido de carbono, metano, compostos orgânicos voláteis e dióxido de azoto são alguns dos ingredientes do cocktail de substâncias que cada bombeiro inala quando combate um incêndio sem protecção.

As universidades de Coimbra e de Aveiro andam há três anos a analisar quatro corporações de bombeiros - entre elas a de Castanheira de Pera - para saber os efeitos dos fumos no aparelho respiratório destes soldados da paz. Os resultados, até

agora, indicam que as substâncias inaladas são superiores às recomendações da União Europeia e da Organização Mundial de Saúde.

“A ideia é analisar cada um dos bombeiros e verificar os riscos para a saúde, depois da exposição aos fumos de um incêndio”, explica António Ferreira, investigador do Centro de Pneumologia da Universidade de Coimbra.

O projecto Fumexp, que teve início em 2007 e termina a 31 de Dezembro do presente ano, “visa despertar as autoridades para a importância do estudo dos efeitos do fumo nos bombeiros que, no combate aos fogos, acabam por estar muitas horas expostos a gases e partículas que terão reflexo no seu estado de

saúde”, diz Domingos Xavier Viegas, da Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial da Universidade de Coimbra. O investigador acrescentou ainda que os resultados servirão, ainda, para se conhecerem os efeitos em quem estiver exposto a condições semelhantes.

Tudo começa com a simulação de um incêndio “em condições de segurança”, como fez questão de frisar o cientista do Centro de Pneumologia: “Não queremos atear um incêndio a sério e já por isso vamos suspender os testes no fim do mês, quando vier a época de mais calor.”

Depois, os bombeiros das quatro corporações, os voluntários de Castanheira de Pera e de Albergaria-a-Velha e mu-

nicipais de Coimbra e Lousã - que aceitaram participar no projecto - são monitorizados antes do incêndio - “Por volta das 07.00, 08.00 da manhã, quando entram ao serviço” - ao fim do dia e ainda quando expostos aos fumos da simulação.

Cada um deles carrega consigo um aparelho que vai recolhendo dados ao nível, por exemplo, da inalação de partículas, de oxigénio ou monóxido de carbono. Para além disso, os bombeiros levam consigo um GPS para o seu percurso ser acompanhado. Desta forma, os investigadores conseguem saber por onde andaram e calcular o nível de exposição aos gases.

O sucesso do projecto tem sido reconhecido a nível internacional, sendo discutido em alguns congressos.

Conhecer a  
“Rota do  
Cabril” em  
Pedrógão  
Grande

O grupo Aventura 100limites organizou em Pedrógão Grande a “Rota do Cabril”, programa que decorreu este fim de semana, dias 22 e 23 de Maio.

Da proposta fez parte uma visita ao Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande, um percurso pedestre com passagem pelo Vale de Góis e outros pontos de interesse da região.

O passeio propriamente dito à “Rota do Cabril” foi no domingo e teve como características ser circular, 14 quilómetros de distância e uma duração média de 6h30.

O percurso evolui em sucessivos declives com piso pouco irregular, arborizado.



## PAMPILHOSA DA SERRA

## PAIS FORAM À ESCOLA... COM OS FILHOS



O Projecto Trilhos Inova promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra e fi-

nanciado pelo Programa Escolas, realizou no dia 11 de Maio de 2010 em parceria

com a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra - Escalada, uma actividade intitulada por, “Viagem à escola dos nossos filhos”

Esta viagem tratou-se de conhecer e viver em loco a actividade diária da escola no que às refeições diz respeito. Os pais não só puderam almoçar com os seus filhos e educandos como também aperceber-se do funcionamento do refeitório esco-

lar, conhecendo também as regras e directrizes. Os pais e encarregados de educação puderam também aproveitar este momento para partilhar afectos com os seus filhos e educandos.

Participaram nesta actividade 13 pessoas, entre pais e filhos. Todos referiram que foi uma experiência enriquecedora e ficaram com vontade de repetir, vontade em viajar novamente à escola dos nossos filhos.



**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marinha de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemouralar.pt





Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

**VILAMOURA**

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”

**Nuno Cunha**  
Lab. Técnico Dentário e  
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Tlf.: 236 551 020

Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

## PAGAMENTO A FORNECEDORES

## CÂMARA DA PAMPILHOSA É (BOM) EXEMPLO

A Câmara de Pampilhosa da Serra está entre as autarquias do país que menos tempo levava a pagar a fornecedores e empreiteiros, com uma média de 3 dias, em 31 de Dezembro de 2009. Do lado contrário está o município de Alfândega da Fé, que demorava uns incríveis 852 dias em média a saldar as suas dívidas.

A informação consta da lista do prazo médio de pagamento registado pelos municípios portugueses em Dezembro de 2009, emitida pela Direcção-Geral das Autarquias Locais, a que "A Comarca" teve acesso.

Autarquias estão a pagar mais tarde aos fornecedores. O prazo médio de pagamento a fornecedores das autarquias portuguesas era, em Dezembro de 2009, de 108 dias, o que corresponde a um agravamento de 40% relativamente ao ano anterior.

A Câmara de Alfândega



da Fé é a que lidera o ranking pela negativa, apresentando um prazo médio de pagamento de 852 dias, o que corresponde a cerca de dois anos e meio de atraso no pagamento a fornecedores.

Nos outros dez primeiros lugares da lista encontram-se os municípios de Castelo de Paiva (605 dias de prazo médio de pagamento), Povoação (594 dias), Borba (529), Fornos de Algodres (514), Celorico da

Beira (471), Nazaré (470), Mondim de Basto (448), Aveiro (442) e Tabuaço (439).

A Câmara de Gaia está no 29º lugar do relatório, com uma demora de 284 dias no pagamento a fornecedores (em 2008 já demorava 203 dias).

No outro extremo da lista estão as autarquias de Santa Cruz das Flores (1 dia), Penedono (2) e, como referimos atrás, a Pampilhosa da Serra (3).

A Câmara do Porto era, em Dezembro, uma das que menos tempo demorava a pagar aos fornecedores (9 dias), tendo registado uma diminuição relativamente em 2008, quando demorava, em média, 52 dias a saldar a dívida.

A Câmara de Lisboa regista o prazo médio de 152 dias de demora no pagamento a fornecedores, o que corresponde a um aumento de dez dias relativamente a 2008.

## NATURAL DO FAJÃO - PAMPILHOSA

## FALECEU O PADRE ARTUR



Natural do Fajão, Pampilhosa da Serra, faleceu no passado dia 3 de Maio, em Coimbra com 85 anos de idade o Padre Artur Mendonça das Neves.

O funeral realizou-se no pretérito dia 4 de Maio às 16 horas em Fajão, Pampilhosa da Serra.

Quando em 2007 se despediu dos seus paroquianos foi homenageado pela Filarmónica Frazoeirense e pela população local. É que o Padre Artur foi o responsável por dezenas de melhoramentos públicos em várias localidades e o impulsionador dos Círios em Dornes.

O Padre Artur Mendonça das Neves a 6 de Dezembro de 1953 assumiu as funções de Pároco da freguesia do Cabril, Pampilhosa da Serra, sendo em 5 de Outubro de 1958 - com grande descontentamento da população - substituído na Paróquia, rumando ao concelho de Ferreira do Zêzere, onde liderou as paróquias de Dornes, Paio Mendes e Beco, durante 50 anos.

Cinquenta e sete anos depois de ser ordenado padre, chegou a atura do descanso para o sacerdote Artur Mendonça das Neves. A 14 de Outubro regressou a Coimbra e deu por terminada a sua missão.

## ESPAÇO INTERNET - PAMPILHOSA DA SERRA

## CRIANÇAS ENVIAM MENSAGEM À "MÃE"

Na passada semana de 26 a 30 de Abril, dinamizou-se uma actividade no Espaço Internet do Município de Pampilhosa da Serra cujo tema foi o "Dia da Mãe".

Esta actividade foi dirigida às crianças do 1º Ciclo e ao Pré-escolar.

Numa primeira fase as crianças do 3º e 4º ano, elaboraram um Diploma sobre a época festiva "O Dia da Mãe", onde consistiu escreverem uma mensagem à Mãe e no fim foi impresso.

A segunda parte foi dirigida ao 1º, 2º ano e Pré-Escolar, onde cada criança/jovem pintou uma florzinha, escreveram uma frase dirigida à Mãe, e no fim fizeram a colagem da florzinha



que ficou em formato de caixinha.

Esta actividade teve como objectivo o

convívio e a ligação com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.



74 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \*1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

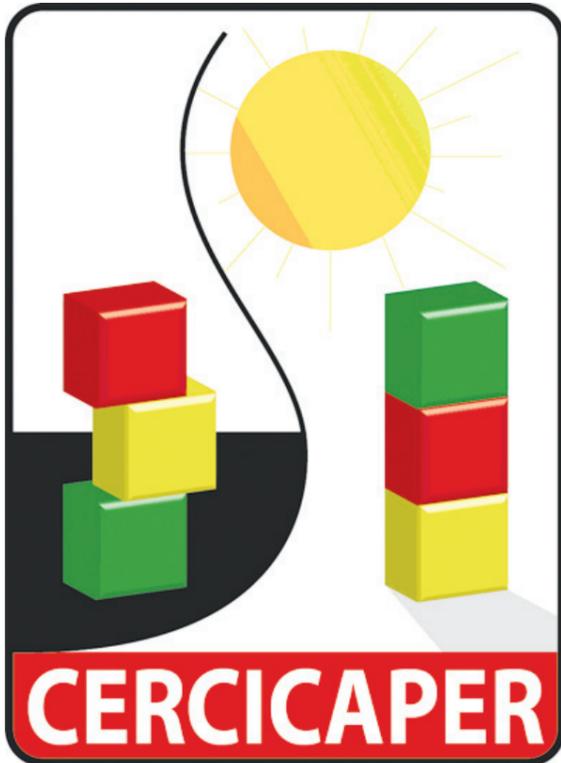
“BIODIVERSIDADE” É O TEMA PRESENTADO PELOS JOVENS DAS CERCIS

## UM DESFILE ESPECIAL

O Ano Europeu das Pessoas com Deficiência, em 2003, foi marcado pela realização de vários eventos, nomeadamente um Desfile de Moda organizado pela CEERDL das Caldas da Rainha que para comemorar a data teve a ideia de colocar os seus jovens a desfilar tendo também convidado outras instituições do distrito de Leiria.

A experiência foi-se repetindo nos anos seguintes e a Cercicaper nunca deixou de marcar presença nesta festa levando, habitualmente, seis ou sete clientes até à passerelle. O desfile é normalmente composto pela apresentação de roupa gentilmente cedida pelas lojas locais e por roupas criadas na instituição que obedecem sempre a um tema.

Assim, para que se consiga concretizar este evento, cada instituição procura apoio junto dos comerciantes para vestir os



seus clientes que anseiam desfilar com a roupa nova e bonita e mostrar aos olha-

res curiosos que se alinham junto da passerelle como sabem ser elegantes.

A Cercicaper, de Castanheira de Pera agradece a todos os que têm permitido a participação dos seus clientes neste evento e deixa aqui um apelo a todos aqueles que quiserem voluntariamente ajudar a instituição, patrocinando os modelos (emprestando roupa) ou colaborando na confecção das roupas.

Este ano o desfile irá ser realizado no dia 9 de Julho em Leiria, a Biodiversidade é o tema do evento e a organização está ao cargo da Cercilei e da OASIS, duas instituições de apoio a pessoas com deficiência da cidade de Leiria, com a participação da Cercicaper, instituição aderente desde a primeira data, tendo para o efeito contado com a colaboração de alguns comerciantes da região (Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos) que têm vestido e calçado os jovens daquela CERCI.

JÁ COM ESTATUTO DE ASSOCIAÇÃO...

## RANCHO NEVEIROS DO COENTRAL EM ACTIVIDADE



Neveiros do Coentral



Os próximos meses prometem ser de intensa actividade para o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, com as actuações já este Domingo, 23 Maio 2010, em Carenque; Domingo, 30 Maio 2010, 17H15, na Praça do Rossio - Lisboa e Domingo, dia 4 Julho 2010, pelas 16 horas, em Vila Franca de Xira.

A actuação de 23 de Maio do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral surge dum convite para participar no Festival de Folclore, integrado nas comemorações do XXI Aniversário da Associação Cultural Recreativa Desportiva de Carenque.

A 30 de Maio, a convite da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral vai representar a mesma com uma actuação na Semana das Casas Regionais em Lisboa, na Praça do Rossio.

Já a 4 de Julho, o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral vai actuar nas prestigiadas Festas do Colete Encarnado 2010, em Vila Franca de Xira, considerada por muitos a maior festa do Ribatejo, em todos os anos homenageia o campino durante o primeiro fim-de-semana de Julho.

Esta festa traz até Vila

Franca de Xira milhares de aficionados e turistas, atraídos pelas largadas de touros, actuações de folclore, concertos e celebrações religiosas.

De recordar que o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral a partir de 10 de Dezembro de 2009, passou a ser reconhecido juridicamente como associação de direito privado, sem fins lucrativos, com a respectiva publicação oficial dos estatutos, conforme oportunamente “A Comarca” noticiou.

O Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, tem por objecto actividades cultu-

rais e recreativas, nomeadamente, contribuir para a salvaguarda dos valores da cultura popular do concelho de Castanheira de Pera e dos povos da Serra da Lousã, designadamente, no que respeita a danças e cantares, aos usos e costumes, à Etnografia e à História das povoações serranas, com especial destaque para a evocação documentada do ofício dos Neveiros, salvaguardando ainda o passado do Rancho e dos seus antigos componentes, os novos estatutos ressaltam que a associação tem como origem o Rancho com o mesmo nome, fundado em 1964.

EXPOSIÇÃO NA CASA DO TEMPO

## FILIFE LOPO APRESENTA “ALMINHAS” EM EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA



Bíblias, crucifixos, rosários e fotografias alusivas às «Alminhas» preenchem nova exposição da Casa do Tempo.

Porque o património é um dos elementos centrais da nossa identidade, a Casa do Tempo decidiu também lançar um olhar sobre o legado castanheirense e, apoiada no trabalho fotográfico realizado por Filipe Lopo e numa colecção de objectos ligados à devoção do povo, segue ao encontro de uma exposição que nos leva à redescoberta das tradições e crenças do concelho de Castanheira de Pera.

Como pessoa que nutre um interesse especial pela arte de fotografar e pela história da terra onde reside, Filipe Lopo desenvolveu também a ideia de retratar as «Alminhas» que se encontram dispersas pelo Concelho e, ao longo dos últimos dez anos, tem percorrido Castanheira de norte a sul em busca de painéis de pintura ou azulejo destinados a rezar e a ofertar esmolas pela libertação das almas do Purgatório.

Assim sendo, e usando a fotografia como fragmento susceptível de descrever a realidade e de focar a atenção em pormenores, superfícies, materiais, formas, espaço, luz, sombras, enquadramentos, peculiaridades, Filipe embrenhou-se pelas povoações de Castanheira e, dia após dia, cuida de captar novos registos desses pequenos e modestos monumentos que constituem uma importante manifestação da arte popular.

Na prática, este castanheirense já conseguiu identificar um total de 225 «Alminhas» e são estas capelinhas, telheiros ou nichos que se erguem por entre matas, caminhos rurais, encruzilhadas, frontarias de casas e pátios, muros ou outras estruturas independentes que dão forma a um álbum de imagens muito singulares onde a lente do fotógrafo dialoga com a memória colectiva, incentivando a divulgação e preservação dos bens culturais como referência do passado, do presente e do futuro da nossa sociedade.

Portanto, é sob o título «Crenças e Tradições» que Filipe Lopo explora o registo visual de manifestações e testemunhos que tendem a ficar esquecidos no tempo e que, de 13 a 30 Maio, a Casa do Tempo lhe sugere que aceite o convite para visitar uma exposição na qual a presença da fotografia se notabiliza e suscita uma viagem pela nossa herança cultural, mostrando às diferentes gerações pedaços de história que escapam a outras narrativas e suportes.

Casa do Tempo / Sónia Tomás



# Eco-vivências

## Pequenos gestos dos nossos alunos, valem muito

**Programa Eco-Escolas da Foundation for Environmental Education, representado, em Portugal, pela ABAE.**

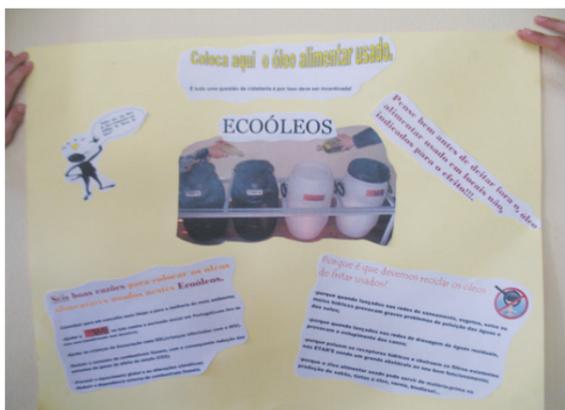
No âmbito do Programa Eco – Escolas, o Agrupamento de Escolas tem vindo a realizar diversas actividades englobadas na temática da educação ambiental. Algumas destas actividades realizam-se em parceria com o Município. Porque pretendemos encorajar as boas práticas ambientais, para uma escola, um concelho e um planeta sustentável, os nossos alunos têm desenvolvido acções que muito nos congratulam, levando-nos aqui a partilhar com a comunidade, algumas destas actividades, no âmbito da educação para a sustentabilidade.

**Os professores do Conselho Eco-Escolas**



Fazemos a recolha selectiva

De pequenino é que se começa



Recolhemos os óleos alimentares usados

Recolhemos os REE



### Reutilizamos materiais



Os mais pequeninos fizeram o coelhinho da Páscoa



Para o Pai



E uma flor para a mãe. FELIZ DIADA MÃE!



FELIZ DIA DO PAI! Um carro para oferecer ao pai





# Eco-vivências

O nosso carnaval, a reutilização dos materiais e o apelo ao ambiente.



Comemorámos o Dia Mundial da Água



As gotas apelam à poupança de água

Expomos os nossos Eco-Trabalhos

Fizemos experiências e apelámos à importância da água





# Eco-vivências

## No Dia Eco-Escolas



Plantámos árvores



Pedalámos no nosso passeio de BTT

## Comemorámos a III Semana da Floresta com o Município -Dia Mundial da Árvore



Enfeitámos as ruas da nossa vila, com belas árvores de materiais reutilizados



Distribuimos o rolinhas para a recolha de rolhas de cortiça no comércio local



Fazemos campanhas para a eficiência energética



Fizemos a campanha da troca de lâmpadas





# Eco-vivências

## No Dia da Terra



Repetimos o sucesso da nossa "Feira Verde", para isto contribuiu o empenho e o entusiasmo de todos.

## Temos uma Horta Biológica



Este ano, é o 9º A que cuida dela.



Fizemos uns espantalhos para a nossa horta, a Josefina e Tibúrcio

## Cuidamos dos espaços exteriores da escola, para a escola ficar mais bonita



Elaborámos um Compostor e fazemos a compostagem.



Repetimos também o sucesso da Feira das Flores

## FORMAÇÃO É PRIORIDADE

## AEPIN APRESENTA NOVOS CURSOS

A Associação Empresarial do Pinhal Interior (AEPIN), apresentou na passada sexta-feira, dia 21 de Maio os novos cursos de formação disponíveis para 2010.

A iniciativa decorreu no Auditório da Casa da Juventude, em Figueiró dos Vinhos, com a presença do Vice-Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Álvaro Gonçalves; do responsável nacional da empresa de formação Profiforma, que tem vindo a trabalhar com a AEPIN, nesta área, Dr. Alfredo Lopes; Pedro Barbosa, Gerente de Balcão do BES e responsável pelo Microcrédito nos distritos de Leiria, Coimbra e Castelo Branco e o Presidente da Direcção da AEPIN, João Cardoso Araújo.

A Formação Profissional da AEPIN para 2010 contempla cursos nas seguintes áreas: Secretariado e Trabalho Administrativo; Serviço de Apoio a Crianças e Jovens; Construção Civil e Engenharia; Hotelaria e Restauração; Ciências Informáticas e Comércio.

Os destinatários destes cursos são as empresas associadas da Associação - empresários e colaboradores do comércio, indústria e serviços.

Disto mesmo, e de outros mais pormenores relacionados, tais como o Microcrédito, os empresários e funcionários presentes foram elucidados por João Cardoso que numa intervenção muito realista considerou a formação de importância extrema, lembrando o seu carácter "obrigatório" para as empresas e o facto da AEPIN estar a proporcionar esta formação de forma



Da esquerda para a direita: Pedro Barbosa, Dr. Álvaro Gonçalves, Dr. Alfredo Lopes e João Cardoso

graciosa.

João Cardoso incentivou os presentes a apostar na formação e no empreendedorismo, deixando também neste aspecto algumas considerações.

O líder da AEPIN destacou, ainda, o facto da formação estar a ser ministrada, prioritariamente, por técnicos do concelho com reconhecidas competências, permitindo com este gesto que "o dinheiro fique no concelho, com as consequentes vantagens".

João Cardoso terminou a sua intervenção falando de projectos futuros da associação, entre eles a intenção de brevemente abrir um gabinete jurídico para dar apoio aos seus associados, para os quais deixou a sua disponibilidade e abertura.

Entretanto, já Álvaro Gonçalves tinha usado da palavra, para em nome da Autarquia deixar a sua

disponibilidade; destacar as parcerias e bom relacionamento da Autarquia e AEPIN e trazer boas notícias com o anúncio da aprovação do alargamento do Parque Industrial, o que poderá representar uma série de novas oportunidades.

Oportunidades que Pedro Barbosa, falando em representação do BES (Banco Espírito Santo), disse apoiar através do "Microcrédito".

Pedro Barbosa fez a apresentação do Microcrédito, segundo o qual, é a solução de financiamento que permite conceder um empréstimo a pessoas com motivação e capacidade para desenvolver uma actividade económica, mas que têm dificuldade em obter um crédito bancário comum junto de uma instituição financeira.

Trata-se de um processo pouco burocrático em que,

acima de tudo, "são apoiadas e premiadas as boas ideias de negócio".

Pedro Barbosa incentivou os presentes. "Falem connosco, pelo menos estudamos convosco o projecto" - afirmou.

O representante do BES elucidou os presentes sobre as taxas de juro, os possíveis períodos de carência e enfatizou sobre a simplicidade burocrática em elaborar um processo de decisão e concessão deste tipo de empréstimos.

Pedro Barbosa terminou falando de alguns exemplos de sucesso que tinha visitado nesse próprio dia e na possibilidade de conjugar este crédito com outros benefícios sociais.

O Microcrédito é hoje considerado um meio poderoso no combate à pobreza e à desigualdade social.

CS

## GRUPO HOLANDÊS DE VELDHOVEN REGRESSA A FIGUEIRÓ

## DOIS JOGOS E MUITO CONVÍVIO NA AGENDA

Um grupo de duas dezenas de Holandeses da localidade de Veldhoven, esteve em Figueiró dos Vinhos há dois anos, por iniciativa de Petrus Johannes Von den Boomen, um Holandês radicado em Figueiró dos Vinhos (Serrada) há já oito anos.

Nessa altura, os visitantes holandeses aproveitaram "para conhecer as belezas do concelho e conviver com os locais, com os quais ficaram encantados... e encantaram, ficando a promessa de continuar a visitar Figueiró dos Vinhos" - escreviamos nós há dois anos. Além disso, realizaram dois jogos de Futebol de 11 contra um conjunto de figueiroenses à base de membros da autarquia - entre eles o Presidente Rui Silva.

Este ano, o grupo está de volta, ficando hospedados numa unidade hoteleira da vila e tendo a casa de Petrus Johannes Von den Boomen como quartel-general.

Mais uma vez, estão agendados dois jogos de futebol contra um grupo figueiroense, que terão lugar nos dias 24 e 26 de Maio, pelas 19 horas no Estádio Municipal Araújo Lacerda. Uma boa oportunidade para, mais que observar um jogo de futebol, conviver com visitantes de culturas diferentes.



Foto de arquivo

## Zen Space

### Medicina Tradicional Chinesa



ACUPUNCTURA  
FITOTERAPIA  
MOXIBUSTÃO  
MASSAGEM  
ESTÉTICA  
DIETÉTICA

A SUA SAÚDE EM BOAS MÃOS

**Dr. Pedro Kalidás Barreto**

Licenciado em M T C

Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa

Universidade de Chengdu—Sichuan—China

Membro da Associação Portuguesa dos

Profissionais de Acupunctura

Cédula profissional n.º 410

Membro da Associação Portuguesa de

Acupunctura e Disciplinas Associadas

**Contacto Tel: 938455098**

**\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**

Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

Café - Restaurante  
**EUROPA**  
Joaquim Serra da Fonseca

Telf.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |  
**MOREDOS - CAST. DE PERA**

Pequenos Almoços  
Almoços : Jantares  
Lanches : Festas

\* Feijoada de Marisco \* Arroz de Lampreia (na época) \* Ensopado de Javali \* Cabrito à Europa  
\* Bacalhau na Canôa

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

**PEDRÓGÃO GRANDE: ESCOLAS DE FUTEBOL DE SETE****OS BRAVOS DO SINTÉTICO**

Pela primeira vez, na história do futebol em Pedrógão Grande, foi organizada, uma ESCOLA DE FUTEBOL de SETE, para crianças com 8,9 e 10 anos.

O fundador desta escola, foi o senhor Hilário Cunha, membro da direcção do Recreio Pedroguense, antigo atleta e hoje prestigiado empresário e que foi, durante determinado período, da actual época futebolística, director desportivo, do futebol sénior.

O importante desta iniciativa está, na ideia de proporcionar aos jovens, do Concelho de Pedrógão Grande, uma aprendizagem sobre os princípios básicos do jogo de futebol, apesar de continuarmos a pensar, que sendo um jogo simples de realizar é em muitas acções, também um jogo complexo.

Todos sabemos que, sendo um jogo de enorme popularidade, qualquer espectador é um treinador por sua conta.

São as táticas que não estão certas, é o jogador x que devia jogar e fica no banco, é o treinador do clube y que não sabe nada do assunto etc, etc.

Todos no fundo se julgam conhecedores do jogo de futebol.

No entanto pensamos que não é bem assim...

O desporto é na realidade matéria de ensino e portanto a razão da existência de uma Escola de futebol de sete, como poderia ser uma escola de futebol de onze, ou de outro número qualquer.

Mas o desporto como matéria de ensino, é uma forma muito rica de caracterizar e enriquecer as qualidades dos jovens. É que os aspectos lúdicos associam-se ao conceito do valor do trabalho, metódico, rigoroso e continuado para serem atingidos níveis de execução cada vez maiores e ainda estimulam a autoconfiança e o sentido de participação colectiva.

Mas, como diz, Bento J.O, o desporto pode significar o sistema hierárquico de realizações desportivas e das organizações para isso contribuinte, às quais num plano mais baixo, pertencem



De cima para baixo e da esquerda para a direita: Hélder Soares, Hilário Cunha, Vasco, Isac, Edgar, António, José, Fábio, Luís David ("Lois"). Cris, João Paulo, Paulo, Léo, João e Miguel

os clubes locais e às escolas. Aqui aprende cada um quantas modalidades desportivas existem, aqui são fornecidos a cada um padrões ou bitolas para:

- o seu rendimento desportivo;
- resultados
- ser ensinado, treinado, observado, analisado, interpretado, encaminhado e educado.

Foi dentro daqueles princípios que se deu início à organização da Escola de Futebol de sete, em Pedrógão Grande.

A criança nas idades referidas, têm, em nossa opinião, grandes dificuldades, em perceber e interpretar a **E S T R U T U R A Ç Ã O** **E S P A C I O - T E M P O R A L**, ou seja analisar, processar e armazenar a informação dada.

Foi este factor, psicomotor, aquele em que mais investimos, já que o que está em causa é a capacidade de analisar e processar, estímulos, auditivos, sensoriais e visuais. Podemos dizer, e assim provam os resultados, competitivos, que se observou, uma enorme evolução por parte dos atletas.

Para além do que é referido atrás, existiu a preocupação de educar.

Aqui, sabendo que é um conjunto de factores interiores e exteriores que estão em equação, nunca se fugiu,

ao aspecto enorme que é o educar. Também nos parece, que existiu uma grande evolução.

Regressando ao que é referido por Bento, J.O, o desporto, este desporto, de aprendizagem pode ser também aquilo a que se chama relacionamento com o próprio corpo: tudo aquilo que ajuda cada um a familiarizar-se com o seu corpo, a tratá-lo sensatamente, a fruí-lo e, ao mesmo tempo, a não o sobrestimar. A isto pertencem regularidade, e medida do movimento corporal, o desenvolvimento da agilidade, uma satisfação original no aumento de resultados e rendimentos, a alegria franca no jogo com os outros, a curiosidade acerca das possibilidades, do acompanhamento e ajuda, do cansaço e descanso, de suor e do banho.

**O DESPORTO, ESTE, É BEMA COISA PRIMEIRA DAS COISAS SECUNDÁRIAS E A COISA MAIS SÉRIA DAS COISAS NÃO SÉRIAS.**

O Desporto, este, é bem a coisa primeira das coisas secundárias e a coisa mais séria das coisas não sérias.

Para a história fica aqui a fotografia dos bravos do sintético, que queremos

que continuem no seu processo de aprendizagem desportiva e não só, de forma a que se possam projectar a outros níveis.

**BREVE ANÁLISE DOS RESULTADOS:**

1ª Fase:  
10 jogos  
V:4  
E:3  
D:3  
GS:39  
GM:46

2ª Fase  
8 jogos  
V:6  
E:0  
D:2  
GS:22  
GM:82

Nota: Falta um jogo para cumprir a 2ª fase.

Por outro lado, fica aqui também uma palavra para o senhor Hilário Cunha, senhor Luís David, que com a sua participação total, foi de enorme importância para o desempenho dos atletas. Para a Ana Cunha, delegada, que em muito ajudou na modificação dos atletas, utilizando a sua enorme sensibilidade de mulher.

Para os pais, uma palavra de agradecimento, pela sua presença, ajuda e compreensão.

*Prof. Helder Soares*



**MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**EDITAL N.º 21/2010**

**CONCURSO PÚBLICO**

**PARA CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO QUIOSQUE PERTENCENTE AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE, SITO NO JARDIM DA DEVESA - PEDRÓGÃO GRANDE**

Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, torna público que, em Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, realizada no dia 29 de ABRIL de 2010, foi deliberado a abertura de CONCURSO PARA CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO QUIOSQUE PERTENCENTE AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE, SITO NO JARDIM DA DEVESA - PEDRÓGÃO GRANDE.

A apresentação das propostas far-se-á na Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Pedrógão Grande até às 16.00 horas do dia 11 de Junho de 2010 e a abertura das propostas será no dia 14 de Junho de 2010, pelas 15.00 horas a realizar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

O PROGRAMA DE CONCURSO e o CADERNO DE ENCARGOS poderão ser examinados e fornecidos na Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Pedrógão Grande todos os dias úteis, nas horas de expediente.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 21 de Maio de 2010

*João Manuel Gomes Marques*  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

COMARCA Nº 355 de 2010.05.23

**SELOPNEUS**  
Sociedade Comercial de Pneus, Lda

**PREÇOS BAIXOS** **QUALIDADE**

Tel.: 236 551 619 • Tlm.: 968 708 613  
Carameloiro • 3260-308 FIGUEIRO DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

**Consulte-nos!**

# Divulgação

por Dr. Beja Santos

## LOW COST: A ASCENSÃO DA CLASSE DE MASSA(S)

"Low Cost, O fim da classe média" (por Massimo Gaggi e Edoardo Narduzzi, Teorema, 2008), é um livro indispensável para quem estuda o mercado de consumo e a política dos consumidores.

Um jornalista do Corriere della Sera e um empresário na área de hi-tech redigiram um ensaio explosivo sobre o nosso tempo. Com grande serenidade e abundando nas citações de obras de valor indiscutível, alertam-nos para declínio da classe média, porventura irreversível. E justificam os termos da mudança: uns ostentam sem vergonha a opulência, os estratos médios vão perdendo proventos e segurança, os reformados temem o futuro, os trabalhadores não especializados sentem-se condenados a saltar de formação em formação para não estar no desemprego. Os produtos e serviços low cost crescem no mercado e parecem ser a panaceia para que o poder de compra não se perca tão drasticamente. A sociedade do bem-estar (com reformas e pensões, subsídios de desemprego, acesso universal aos serviços de saúde, educação básica e gratuita, transportes públicos participados, etc.) parece estar seriamente ameaçada, obrigada a grandes inflexões. O que os autores fazem é questionar o espaço de intervenção do consumo low cost e qual será o seu impacto nas esferas financeira, económica, social e cultural. Vejamos abreviadamente os seus argumentos.

Primeiro, há fortes indícios que muito do poder dos produtores foi transferido para a cupidez dos consumidores que vivem acicatados pelo "bom, bonito e barato". As estruturas políticas da industrialização apostaram nas classes médias, foram estas o motor da sociedade de consumo, eram e continuam a ser classes compradoras, sempre deslumbradas e ávidas com os novos objectos, artefactos e tecnologias. Estas classes apoiaram o Estado Providência, da

industrialização transferiram-se para o terciário e agora para o quaternário. Como classe média, acomodaram-se, foram relativizando a contestação, foram progressivamente reduzindo as preocupações de cidadania, dissolvendo-se no universo indistinto dos consumidores. Esqueceram o proletariado: a identidade proletária perdeu gradualmente as suas conotações de classe. Agora a nova identidade comportamental das classes médias é ditada pelos consumos low cost do tipo IKEA, Ryanair, Zara e H&M.

Segundo, estes consumos low cost e esta alteração de identidade inscrevem-se num universo subideologizado, o que cada um quer é o baratucho. Em síntese, assiste-se ao aparecimento de aristocracia constituída pelos novos ganhadores, ascende uma camada bastante numerosa de tecnocratas do conhecimento, amplifica-se uma sociedade massificada, com rendimentos médios ou baixos, à qual a indústria do low cost garante o acesso a bens e serviços outrora reservados a estratos mais abastados; em simultâneo, prolifera uma classe proletarizada, com escasso poder de compra, para a qual os poderes constituídos têm de dedicar uma grande atenção, dando-lhes serviços essenciais, para que não se revoltem. Os produtos continuam a ser infinitos e cada vez mais interclassistas.

Terceiro, a globalização é o motor de arranque desta recomposição social: existem enormes reservatórios de mão-de-obra a baixo custo que ditaram a ascensão da China e da Índia, é nestes países emergentes que as empresas low cost se abastecem. Os produtos low cost desenvolvem-se na hotelaria, nos cruzeiros, nos automóveis, nos cafés. Com a globalização, as indústrias abandonam a América do Norte e a Europa, criam inevitavelmente desemprego por incapacidade de recomposição do tecido económico. As grandes empresas cortaram os benefícios que tinham sido garantidos durante decénios aos

trabalhadores. A Europa teima em resistir com o seu modelo de protecção social, mas não se vislumbra saída para as suas economias que desaceleraram na competitividade e inovação. Ninguém acredita que se possa voltar ao proteccionismo. Tudo leva a crer que o consumidor low cost veio para ficar, à escala mundial.

Quarto, importa enquadrar o sucesso empresarial low cost: é um modelo que de dirige ao núcleo central dos trabalhadores de massa, oferecendo-lhes o máximo desconto possível. Não é que os consumidores não gostassem no passado de saldos, promoções ou descontos especiais. O que está a acontecer é que as empresas estruturam-se, em permanência, no binómio preço/teor prático do consumo: é assim com o Skype, telefonase cada vez mais barato; comprando no IKEA, os preços são tão acessíveis que geram a ilusão de que se pode ciclicamente mudar o miolo da nossa habitação; os computadores prometem cada vez mais eficiência nos seus programas a preços imbatíveis; multinacionais de bens de consumo de massa como a Johnson&Johnson, Colgate-Palmolive ou Unilever transferem-se alegremente dos países mais industrializados para os países recentemente industrializados; até África, o continente mais e pobre e atrasado é atraído pelos telemóveis low cost da Motorola que os vendem a 34 dólares. Estas empresas alteraram os seus contratos de trabalho, incluindo os padrões de assistência, sacodem os encargos sociais, ameaçam deslocar-se. Há países que procuram mesmo privatizar as suas pensões, como a Polónia, a seguir vem os fracassos e o terror dos pensionistas ficarem na miséria.

Quinto, a Europa continua a fingir que não vê a ascensão da classe de massas, afunda-se em défices públicos, ciclos económicos negativos, o seu modelo social caminha para o colapso, ameaçando tudo e todos. São os interesses norte-americanos e

chineses que formam os preços de, praticamente, tudo quanto é trocado no mundo: das matérias-primas às divisas, dos bens duradouros ao preço do dinheiro. Para ser low cost uma empresa tem de considerar-se como tal, implantar-se de uma maneira totalmente original, das compras às vendas e da gestão do pessoal à informática, tudo é ou deve ser muito inovador. Para sobreviver como parceiro comercial, como região próspera e sentir-se orgulhosa pela sua protecção social, os autores propõem que se encontre uma bússola neste mundo que vive a mais tumultuosa das mudanças sociais de sempre: um novo contrato social, mais serviços, mais empregos, um novo papel para o Estado. Um contrato social que facilite contínuos ajustamentos para manter a competitividade do sistema. A instrução é o mais precioso instrumento para conquistar o direito ao saber especializado ou o acesso às novas técnicas; o sistema de saúde terá que definir o patamar da universalidade, por um lado, e os encargos do indivíduo, por outro. É indispensável, dizem os autores, captar o interesse do maior número possível de eleitores para uma plataforma de eficiência e inovação, pelo menos no que respeita aos serviços oferecidos à colectividade.

Sexto, os consumos low cost, um mundo sem classes médias, são um tremendo desafio para a democracia, uma quase quadratura do círculo. Quando as classes médias e os pobres nos EUA se declaram todos membros da mesma classe isso quer dizer que esta classe já não existe. Um pouco por toda a parte, caminha-se num contexto sem classe média. O que suscita desafios formidáveis, já que desapareceu a construção social em que assentava historicamente o modelo europeu. Ou se actua com amplo consenso ou poderá vir a triunfar um capitalismo selvático e sistema economicamente dinâmico mas não democráticos. O desafio é humanizar a sociedade low cost. E quanto mais

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

**CASTANHEIRA DE PERA**  
Farmácia Dinis Carvalho.....Tf. 236432313

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Farmácia Correia..... Tf. 236552312  
Farmácia Serra.....Tf. 236552 339  
Farmácia Vidigal.....Tf. 236552441

**Aguda**  
Farmácia Campos..... Tf. 236622891  
**Posto das Bairradas**  
Farmácia Correia (2ª, 4ª e 6ª Feiras)  
**Posto de Arega**  
Farmácia Serra (2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras)

**PEDRÓGÃO GRANDE**  
Farmácia Baeta Rebelo..Tf. 236486133  
**Posto da Graça**  
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)  
**Posto de Vila Facaia**  
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)

**Ped. Pequeno.**  
Farmácia Confiança.....Tf.236487913  
**Avelar**  
Farmácia Medeiros.....Tf. 236621304  
**Chão de Couce**  
Farmácia Rego.....Tf. 236623285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:**  
.....Farmácia Dinis Carvalho

- **Ped. Grande:**  
.....Farmácia Baeta Rebelo

- **Figueiró dos Vinhos:**  
(2ª.feira a Domingo)

.....Farmácia Serra  
- **De 17/Mai. a 23/Mai.**

.....Farmácia Correia  
- **De 24/Mai. a 30/Mai.**

.....Farmácia Vidigal  
- **De 31/Mai. a 06/Jun.**

cedo melhor.

Goste-se ou não deste ensaio, ele obriga-nos a pensar, já que os riscos sociais também são evidentes na sociedade portuguesa.

## Opinião

### PIRILAMPOS

Das coisas gostosas que mais saudades tenho, é das noites de fim de Primavera/Verão na minha terra, em que os luze-cus se passeiam vagarosamente e silenciosamente a iluminarem o nosso encantamento de meninos e a avivarem-nos nostalgias de sempre.

Agora, quando cá estou numa dessas noites, misturo-me com a noite escura, encadeado pelos luze-cus, embebido de memórias que me fazem viajar e ver muito para além do que alguém a plena luz do sol conseguirá alguma dia vislumbrar!

\_\_\_\_ José Porvinho (José Pais)

*Um dos pequenos textos que faz parte do meu próximo livro: "Made in Bairrada".*

### ACIDENTE

O mudo da minha terra; ou melhor, o surdo-mudo da minha terra ia morrendo onteontem, quando um carro desgovernado e foi parar mesmo ao lado dele dentro de uma terra!

Ele estava de costas e não ouviu nada!

O condutor mesmo quando ainda ia na estrada... perdeu-se e não viu mais nada!

Só Deus... só mesmo Deus é que viu o mudo, ouviu o condutor a gritar e... e... e conduziu o carro até ao paradeiro mais certo!

- Sempre há Deus, Senhor - ouvi de um ateu muito amigo do mudo!

\_\_\_\_ José Porvinho (José Pais)

*Esta história é verdadeira e tem data:22/04/2010. Felizmente, o nosso mudo estava no sítio certo a apanhar as couves!As couves do rego anterior é que tiveram menos sorte!!*

### TRANSFORMAÇÃO

Tanta miúda gira  
Transformadas em fracas donas de casa.

Tanta mulher bonita  
Transformadas em mães galinha.

Tanta senhora linda  
Transformadas em sogras chatas.

Tanta dona simpática  
Transformadas em velhas rabugentas.

É a vida.

É o tempo.

São as chatices.

E as agruras da vida.

\_\_\_\_ José Porvinho (José Pais)

por Eng. José Pais



**NOTARIADO PORTUGUÊS**  
**CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de Maio de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número dez, deste Cartório, a folhas noventa e sete e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOÃO DA CONCEIÇÃO FRANCISCO e mulher, JOAQUINA DA CONCEIÇÃO DIAS FRANCISCO, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Chãos de Cima, NIF 162.309.848 e 171.768.833, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio, situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito em "Chãos de Baixo", composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José da Silva, do sul com Alberto da Silva Nogueira, do nascente com caminho e do poente com estrada nacional, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.833, com o valor patrimonial tributário de Euros 2.170,88, igual ao atribuído e valor da justificação, omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, pelos pais da justificante mulher, José Mendes da Conceição e mulher, Maria dos Remédios Dias, residentes que foram no mencionado lugar de Chãos de Cima, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo nele obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Maio de 2010

O Notário em substituição,  
Miguel Assunção Noutel dos Santos



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ**  
**DE TERESA VALENTINA SANTOS**  
**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de dezoito de Maio de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas dezassete a folhas dezoito, do livro de notas para escrituras diversas número cento e oito - F, compareceu: MARIA DE FÁTIMA SIMÕES BATALHA, solteira, maior, natural da freguesia de Sosa, concelho de Vagos, habitualmente residente na Rua João Gonçalves Neto, 216, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, E DECLAROU: Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Chão da Eira, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com videiras, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, sul com António Santos e outros, nascente com Isidro Santos Carvalho e poente com António Dias Manso, inscrito na matriz sob o artigo 5365, não descrito na Conservatória do Registo Predial. Que ela justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra meramente verbal a António Marques dos Santos, viúvo, residente no lugar de Figueira, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã 18 de Maio de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
Isabel Maria da Conceição Fernandes



**NOTARIADO PORTUGUÊS**  
**CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Maio de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número dez, deste Cartório, a folhas setenta e sete e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, OLINDA DOS SANTOS SILVA e marido, AUGUSTO DE JESUS MENDES, casados no regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, e ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes em Palhavã de Cima, nº 46, freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Tomar, NIF 139.057.293 e 139.057.285, respectivamente, ILDA DOS SANTOS COELHO BRAZ e marido, CIPRIANO DA SILVA BRAZ, casados no regime da comunhão geral, naturais da cidade freguesia de Campelo, residentes em Avesadas, nº 9, mencionada freguesia de Santa Maria dos Olivais, NIF 180.982.221 e 139.057.277, respectivamente, e JOAQUIM DOS SANTOS COELHO e mulher, LAURENTINA CONCEIÇÃO COSTA DOS SANTOS, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da referida freguesia de Campelo, e ela da freguesia de Alenquer (Triana), concelho de Alenquer, residentes na Rua de Tomar, nº 52, Valdonas, mencionada freguesia de Santa Maria dos Olivais, NIF 124.477.151 e 124.447.143, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, em comum e na proporção de um terço para cada um dos identificados casais, do seguinte prédio, situado na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito em "Fontão Cimeiro", composto por uma casa com a superfície coberta de trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Silva, do sul com logradouro, do nascente com José Simões Ribeiro e do poente com estrada, inscrito na matriz em nome de cabeça de casal da herança de Beatriz de Jesus sob o artigo 509, com o valor patrimonial tributário de Euros 243,77, igual ao atribuído e valor da justificação, omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por José da Silva Coelho e mulher, Lucinda dos Santos Coelho, residentes que foram em Falhava de Cima, nº 35, mencionada freguesia de Santa Maria dos Olivais, ele único herdeiro de Beatriz de Jesus, viúva, residente que foi no lugar e freguesia de Campelo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem em comum, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o ocasionalmente, nele recebendo correspondência, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Maio de 2010.

O Notário em substituição,  
Miguel Assunção Noutel dos Santos




**\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**

Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

**ONDE PAGAR A ASSINATURA**

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

**Em Figueiró dos Vinhos**  
- Na sede do jornal; e/ou  
- Na Papelaria Jardim

**Em Pedrógão Grande**  
- Na Delegação do jornal, na Risco Ponderado - (junto à CGD)

**Em Castanheira de Pera**  
- No Café do Henrique (Café Central); e/ou  
- No Restaurante Europa



**MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA**  
PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO n.º 506 811 883

**EDITAL**

----- José Alberto Pacheco Brito Dias, Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra: -----

----- TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra deliberou, em reunião ordinária realizada no dia 11 de Maio de 2010, proceder à realização de hasta pública para a atribuição da exploração do Café/Bar e do Restaurante "A Piscina", em regime de Cessão de Exploração, no dia 27 de Maio de 2010, pelas 10h30m a qual terá lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal nas seguintes condições: -----

1 - Apresenta-se em quadro a identificação dos espaços comerciais, no que respeita às áreas e base de licitação: -----

ESPAÇOS COMERCIAIS	ÁREAS	BASE DE LICITAÇÃO
Restaurante	255 m2	1.500 Euros
Café/Bar	167 m2	

2 - A Hasta Pública é dirigida ao público em geral. Os licitantes serão devidamente identificados através do Bilhete de Identidade e Número de Contribuinte Fiscal, e quando pretendam licitar em nome de outrem, deverão fazer-se acompanhar de documento comprovativo dos seus poderes de representação. -----

3 - O valor mínimo dos lanços estabelece-se em 250,00 Euros (duzentos e cinquenta Euros). -----

4 - Na Secretaria da Câmara Municipal poderá ser consultado o processo ou obtidos quaisquer esclarecimentos, podendo ser fornecidas cópias do Aviso e Caderno de Encargos quando solicitadas pelos interessados. -----

5 - Faz parte integrante da Hasta Pública o Aviso, o Caderno de Encargos e seus Anexos.-----

-----Para constar e produzir efeitos legais, se publica o presente Edital e outros de igual teor os quais vão ser afixados nos lugares públicos de estilo da área do Município de Pampilhosa da Serra. -----

Paços do Município de Pampilhosa da Serra, 11 de Maio de 2010  
O Presidente da Câmara Municipal  
(José Alberto Pacheco Brito Dias)



**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI  
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

**Serviço de Finanças de CASTANHEIRA DE PERA - 1368**

**2º ANÚNCIO**

**IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)**

Direito e acção ao quinhão hereditário que a executada tem na herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de António Pires, ocorrido em 20.03.2008, residente que foi em R. Fonte Baixa - Pedrógão Grande-3270-117 Pedrógão Grande, na proporção de 1/3 da herança, composta por: Verba 1: 1/2 Indiviso do urbano sito em Pesos Fundeiros, composto de 2 pisos, para habitação, com área total do terreno de 94,25m2, área de implantação do edifício de 69m2, inscrito na matriz urbana da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 1132. Verba 2: 1/2 Indiviso do prédio urbano sito em Fonte de Baixo, composto de 2 pisos, para habitação, com a área total do terreno de 120m2, área de implantação do edifício de 119,85m2, inscrito na matriz urbana da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 2658. Verba 3: 1/2 Indiviso do rústico sito em Fonte, com a área total de 400m2, terreno de cultiva, inscrito na matriz rústica da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 15051. Verba 4: 1/2 Indiviso do rústico sito em Corga da Colmeia, pinhal, com a área total de 710m2, inscrito na matriz rústica da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 15220. Verba 5: 1/2 Indiviso do rústico sito em Fonte de Baixo, terreno de cultura, com a área total de 1800m2, inscrito na matriz rústica da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 16695. Verba 6: 1/2 Indiviso do urbano sito em Alto das Mestras, composto de 2 pisos, para habitação, com a área total do terreno de 45,91m2, área de implantação do edifício de 45,91m2, inscrito na matriz urbana da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 4568. Verba 7: 1/2 Indiviso do urbano sito em Alto das Mestras, composto de 1 piso, para arcaado e arrumos, com a área total do terreno de 68m2, área de implantação do edifício de 68 m2, inscrito na matriz urbana da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 4569. Verba 8: 1/6 indiviso do rústico sito em Ribeira da Amieira, pinhal e cultura, com a área total de 1750m2, inscrito na matriz rústica da freguesia de Carvalhal, concelho de Sertã sob o artigo 1408. Verba 9: 1/6 indiviso do rústico sito em Vale da Macieira, pinhal e terreno, com a área total de 1900m2, inscrito na matriz rústica da freguesia de Carvalhal, concelho de Sertã sob o artigo 1419. Verbal10: 1/6 Indiviso do rústico sito em Barreiro, centeio e pinhal, com a área total de 600m2, inscrito na matriz rústica da freguesia de Pedrógão Pequeno, concelho de Sertã sob o artigo 368. São co-herdeiros os nif's 104544970 - Maria Ilda Fernandes Carmo e 200827499 - Manuel João Fernandes Carmo Pires. Contacto para exame dos bens Tel:962548261. Para mais informação contactar o Serviço de Finanças.

**TEOR DO ANÚNCIO**

António Manuel dos Santos Varanda, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças CASTANHEIRA DE PERA-1368, faz saber que no dia 2010-06-02, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em R. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS 13 R/C, CASTANHEIRA DE PERA, se há de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 29.789,74 Euros, sendo 22.845,24 Euros de quantia exequenda e 6.944,50 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 12.176 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) MANUEL JOÃO FERNANDES CARMO PIRES, residente em PC DR ALBERTO DINIS DA FONSECA LT 2 3ºESQ - GUARDA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 14:00 horas do dia 2010-05-03 e as 18:00 horas do dia 2010-06-01 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 09:30 horas do dia 2010-06-02, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1368.2010.2.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-06-02 às 10:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda (250.º N.º CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

**IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO**

Nome: ELVIRA MARIA FERNANDES PIRES ALVES.  
Morada: URB DO DORDIO LT 3 - CASTANHEIRA DE PERA

Data: 28-01-2010

O Chefe de Finanças  
António Manuel dos Santos Varanda





**MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA**

PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO n.º 506 811 883



**AVISO**

**JOSÉ ALBERTO PACHECO BRITO DIAS**, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA:

**TORNA PÚBLICO** que a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra deliberou em reunião extraordinária realizada no dia 29 de Abril de 2010 proceder, mediante a apresentação de proposta por carta fechada, à abertura de concurso tendente à Cessão de Exploração do Café/Bar do Casal da Lapa.

Os interessados na supra referida cessão de exploração deverão ter em consideração os seguintes pontos:

1. A cessão de exploração, que terá o seu início na data da celebração do correspondente contrato é feita por um período de 2 anos, renovável, a requerimento do cessionário e com o acordo da Câmara Municipal, por períodos sucessivos de 1 ano, até ao limite máximo total de 4 anos.
2. O equipamento - mobiliário urbano, utensílios e demais móveis - constantes do Anexo I do Caderno de Encargos, é disponibilizado pela Câmara Municipal e objecto de aluguer ao cessionário, pelo tempo de duração do contrato de cessão de exploração, contra o pagamento do valor especificado na proposta, tendo como mínimo a importância de 500 Euros, sendo o mesmo efectuado no dia da assinatura do contrato de cessão de exploração.
3. O cessionário pagará ao Município de Pampilhosa da Serra uma renda fixa mensal de 100 Euros (cem euros).
4. A quem for adjudicada a Cessão de Exploração deverá preencher as seguintes condições, das quais deverá fazer prova antes da data fixada pela Câmara Municipal para a celebração do respectivo contrato:
  - a. Não se encontrar em dívida perante a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, no tocante a quaisquer contribuições, taxas ou rendas;
  - b. Não ser devedor de quaisquer importâncias à Segurança Social;
  - c. Não ser devedor de quaisquer importâncias à Fazenda Nacional.
5. Como compensação pela exploração do Café/Bar, atento o facto de ser paga uma renda mensal residual pela exploração do mesmo, o cessionário obrigar-se-á ao cumprimento das obrigações/serviços mínimos constantes da cláusula 9ª do Caderno de Encargos.
6. A quem for adjudicada a Cessão de Exploração do Café/Bar deverá prestar caução, mediante garantia bancária ou seguro-caução atento o disposto na Cláusula 11ª do Caderno de Encargos, no valor mínimo de 15.000 Euros, para garantia do exacto e pontual cumprimento das obrigações referidas no número anterior e constantes no Caderno de Encargos, e das que, para além destas, eventualmente forem assumidas pelo adjudicatário aquando da apresentação da sua proposta.
7. A Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra adjudicará a cessão de exploração do Café/Bar, localizado junto da Albufeira da Barragem de Santa Luzia, tendo em conta os seguintes critérios, nos quais se baseará a apreciação das propostas e consequente adjudicação:
  - 1) Valor do aluguer do equipamento, constante do Anexo I, além da importância mínima exigida - 55%;
  - 2) Capacidade, idoneidade e experiência profissional - 25%;
  - 3) Obrigações e/ou serviços além dos mínimos exigidos - 20%;
8. Os interessados deverão demonstrar a intenção pela adjudicação da referida cessão de exploração através de proposta por carta fechada, entregue, ou remetida por correio sob registo e com aviso de recepção, até às 16 horas do dia 28 de Maio de 2010 na Secretaria da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra.
9. O acto público de abertura das propostas terá lugar pelas 14:30 horas do dia 4 de Junho de 2010, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra.
10. Na Secretaria da Câmara Municipal poderá ser consultado o processo ou obtidos quaisquer outros esclarecimentos referentes à cessão de exploração, até à data limite para entrega das propostas.
11. Os interessados poderão solicitar cópias do Caderno de Encargos e respectivos Anexos até ao dia 28 de Maio de 2010
12. A Câmara Municipal reserva-se o direito de não adjudicar a cessão de exploração se o julgar conveniente aos interesses do Município.

Paços do Município de Pampilhosa da Serra, 29 de Abril de 2010

O Presidente da Câmara Municipal

José Alberto Pacheco Brito Dias



**MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA**

PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO n.º 506 811 883



**EDITAL**

----- **JOSÉ ALBERTO PACHECO BRITO DIAS**, Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra: -----

----- **TORNA PÚBLICO** que esta Câmara Municipal deliberou, em reunião extraordinária do Executivo Camarário realizada no dia 29 de Abril de 2010 proceder, mediante a apresentação de propostas por carta fechada, à abertura de concurso tendente à cessão de exploração do Edifício de Apoio de Praia, propriedade do Município de Pampilhosa da Serra, LOCALIZADO JUNTO DA PRAIA FLUVIAL DE VILAR, da freguesia de Portela do Fojo, deste concelho de Pampilhosa da Serra. ---

----- Os interessados na supra referida cessão de exploração deverão ter em consideração os seguintes pontos: -----

- 1. A cessão de exploração do edifício supra referido é feita pelo período de 1 (um) ano, renovável a requerimento do cessionário, por períodos sucessivos de 1 (um) ano, até ao limite máximo total de 3 (três) anos. -----
- 2. No Edifício de Apoio de Praia encontra-se o mobiliário urbano e utensílios que serão disponibilizados pelo Município, no âmbito do contrato a celebrar. -----
- 3. A renda mínima é de 30 Euros (trinta Euros c/IVA incluído) por mês, a pagar em quatro mensalidades, nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. -----
4. A quem for adjudicada a Cessão de Exploração do Edifício de Apoio de Praia deverá prestar **caução**, mediante garantia bancária ou seguro-caução atento o disposto da Cláusula 12.ª do Caderno de Encargos, no valor mínimo de 1.500 euros. -----
- 5. O Município de Pampilhosa da Serra adjudicará a cessão de exploração do Edifício de Apoio de Praia localizado junto da praia fluvial de Vilar, tendo em conta os seguintes critérios, nos quais se baseará a apreciação das propostas e consequente adjudicação: -----
  - 5.1 - Montante da renda, além da importância mínima exigida - 90%.
  - 5.2 - Capacidade, Idoneidade e Experiência Profissional - 10%
- 6. Os interessados deverão demonstrar a intenção pela adjudicação da referida cessão de exploração através de **proposta por carta fechada entregue, ou remetida por correio sob registo e com aviso de recepção, até às 16 horas do dia 28 de Maio de 2010** na Secretaria da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra. -----
- 7. O **acto público de abertura das propostas terá lugar pelas 10:30 horas do dia 04 de Junho de 2010**, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra. -----
- 8. Na Secretaria da Câmara Municipal poderá ser consultado o processo ou obtidos quaisquer outros esclarecimentos referentes à concessão do arrendamento, até à data limite para entrega das propostas. -----
- 9. Os interessados poderão solicitar cópias do Programa de Concurso e Caderno de Encargos até ao dia 28 de Maio de 2010. -----
- 10. O Município reserva-se o direito de não adjudicar a cessão de exploração do edifício de apoio de praia se o julgar conveniente aos interesses do Município. -----

Paços do Município de Pampilhosa da Serra, 29 de Abril de 2010

O Presidente da Câmara Municipal

José Alberto Pacheco Brito Dias



**NOTARIADO PORTUGUÊS**  
**CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de Maio de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número dez, deste Cartório, a folhas oitenta e sete e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ACÚRCIO SILVA MENDES e mulher, MARIA BELMIRA DIAS AGOSTINHO MENDES, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Moninhos Cimeiros, NIF 122.354.931 e 122.354.940, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Vale da Portela", composto por sementeira, pinhal e cepas, com área de quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Lopes Assunção, do sul com Brasilina de Passos, do nascente com ribeiro e do poente com António Dias Lopes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 21.769, com o valor patrimonial tributário de Euros 156,97, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Lomba da Vila", composto por terra de sementeira com uma oliveira e videiras em cordão, com a área de duzentos e dezasseis metros quadrados, a confrontar do norte com António Fernandes, do sul com Joaquim António dos Santos, do nascente com Abílio Assunção e outros e do poente com ribeiro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 23.089, com o valor patrimonial tributário de Euros 62,94, igual ao atribuído;

TRÊS - RÚSTICO, sito em "Ribeiro da Fonte", composto por pastagem com uma oliveira, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com Manuel António e do poente com João Mendes da Silva, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 23.268, com o valor patrimonial tributário de Euros 19,67, igual ao atribuído;

QUATRO - RÚSTICO, sito em "Outeiro", composto por pastagem com oliveiras, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Silveiro, do sul com António da Conceição Quintas, do nascente com Manuel Silveiro e outro e do poente com Joaquim Lopes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 23.750, com o valor patrimonial tributário de Euros 82,22, igual ao atribuído;

CINCO - RÚSTICO, sito em "Outeiro", composto por pastagem com oliveiras, com a área de cento e noventa e seis metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com João Mendes da Silva, do sul com Joaquim Lopes e outro e do poente com Manuel Silveiro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 23.791, com o valor patrimonial tributário de Euros 82,22, igual ao atribuído;

SEIS - RÚSTICO, sito em "Chã", composto por pastagem com oliveiras, com área de cento e oitenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com José Agostinho, do sul com Manuel da Silva, do nascente com Manuel António e do poente com Carlos Simões Fidalgo, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 24.370, com o valor patrimonial tributário de Euros 70,81, igual ao atribuído;

SETE - RÚSTICO, sito em "Vale", composto por pastagem com oliveiras, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Lopes, do sul com Joaquim António Santos, do nascente com Amador Assunção e do poente com Manuel António, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 24.562, com o valor patrimonial tributário de Euros 82,22, igual ao atribuído;

OITO - RÚSTICO, sito em "Vale", composto por pastagem com oliveiras, com a área de cento e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel António, do sul com Augusto Lopes e do nascente e do poente com Manuel Silveiro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 24.593, com o valor patrimonial tributário de Euros 27,54, igual ao atribuído;

NOVE - RÚSTICO, sito em "Vale", composto por pastagem com oliveiras, com a área de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel António, do sul com Joaquim Conceição Silveiro, do nascente com João Mendes da Silva e do poente com caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 24.607, com o valor patrimonial tributário de Euros 15,74, igual ao atribuído;

todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, a Alfredo Martins e mulher Maria Alice do Carmo António, residentes no Brasil, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Maio de 2010.  
 O Notário em substituição,  
 Miguel Assunção Noutel dos Santos 

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**JOSÉ MANUEL SILVA**  
**SOLICITADOR**  
 Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
**Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955**  
 Email: 4479@sollicitador.net

**FÉRIAS**  
**EM QUARTEIRA**  
**Alugo apartamento T3**  
**Junho - Julho - Agosto**  
 Contacto: 917 761 751 e/ou 917 806 164



**PARA SE TORNAR ASSINANTE**  
**OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA**

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros
- 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

**Vende-se**  
**EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ**  
**(1 KMDA VILA)**  
**CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR c/ terreno -**  
**por motivo de doença**  
 CONTACTO: 219 232 543 / 916 450 010

NOME:-----

RUA/AV/PRAÇA:-----

LOCALIDADE:-----

CÓD. POSTAL:-----

ENVIO  
 EUROS: \_\_\_\_\_ em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS  
 REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**Aluga-se**  
**Casa de Habitação**  
**na vila de Fig. dos Vinhos**  
**(Casa restaurada no Centro Histórico)**  
 CONTACTO: 960 110 147

**VENDE-SE NO CENTRO**  
**HISTÓRICO**  
 de  
**Figueiró dos Vinhos**  
**CASADE HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem -**  
 CONTACTO: 960 110 147

 **Agora também em:** [www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

**\*\*\* Leia**  
**\*\*\*\*\* Assine**  
**\*\*\*\*\* Divulgue**

**Jornal ACOMARCA**

**FUNDADOR**  
 Marçal Manuel Pires-Teixeira

**PROPRIEDADE**  
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

**DIRECTOR:** Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
**DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves  
**CHEFE DE REDACÇÃO:** Carlos A. Santos (CP 2887)

**REDACTORES:**  
 Inácio de Passos, Carlos A. Santos (redactores principais)  
 Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

**AGENTES:**  
**Concelho de Castanheira de Pera:**  
 Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Joaquim Barata;  
**Concelho de Figueiró dos Vinhos:**  
 Papelaria Jardim;  
**Concelho de Pedrógão Grande:** Risco Ponderado.

**CONVIDADOS ESPECIAIS:**  
 Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
 Rua Dr. António José de Almeida, 41  
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
 Telef. 236553669 - Fax 236553692  
 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
 Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -  
 1050-085 Lisboa  
 Telf. 213547801 - Fax:213579817

**DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
 Risco Ponderado  
 (Junto à CGD) - Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
 Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
 "A Comarca" - Carlos Santos.

**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
 Mirandela Artes Gráficas, S.A.

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

**Assinatura:**  
 CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros  
 - Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros  
 EUROPA: Anual: - 22,0 Euros  
 RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

**Preço Unitário:**  
 - 0,60 Euros (120\$00)  
 IVA (5%) incluído

**Membros da**  
  
**TWO COMMUNICATIONS**  
 Londres - Inglaterra

**FICHA TÉCNICA**  
**BIMENSÁRIO REGIONALISTA**  
 PARA OS CONCELHOS DE  
 CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ  
 DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,  
 SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255  
 Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS  
 TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

**PORTUGAL** Portugal tem recebido,  
Enormes galardões,  
É um país evoluído,  
Mas cheio de ladrões.

Na ciência estamos á frente,  
Ganhamos prémios de engenharia,  
Temos boa gente,  
Mas outros muita mania.

Já temos dois prémios Nobel  
Egas Moniz e Saramago  
Tenho a poesia à flor da pele  
E a escrever também não sou gago.

Temos prémios de matemática,  
E muita gente categorizada.  
Mas muita gente de forma errática,  
Diz que Portugal não vale nada.

É gente ciumenta,  
Uma cambada de ignorantes,  
Pois Portugal se contenta,  
A colher imigrantes!

por  
Alcides Martins



**DEZOITO DE ABRIL** Fui a Fátima rezar  
Junto a Nossa Senhora  
Fiz a minha oração,  
Rezei por mim e pelos meus  
Pedi Paz para o Mundo inteiro  
Com bastante devoção

Com devoção fui a Fátima  
Era essa a minha vontade  
Orei também na Igreja  
Da Santíssima Trindade

Uma obra importante  
Achei que era um mundo  
Também reflecti nas estatuas  
De Paulo Sexto e Paulo Segundo

Fui à Capela do Silêncio  
Que ainda não conhecia  
Pedi a Nossa Senhora  
Para voltar outro dia

Para ser mais completo  
Também fomos aos Válinhos  
Onde nasceu a irmã Lúcia  
O Francisco e a Jacinta  
São eles os Três Pastorinhos

Nossa Senhora de Fátima  
Do Rosário Nossa Mãe  
Lembra-te dos pecadores  
Lembra-te de mim também

Carolina Neves

**O TEU REGAÇO** É bom saber que estás aí  
e te sentas junto ao poço  
com o teu sorriso  
É bom saber que o tempo  
não te levou de o que eras  
Um dia voltarei destas loucuras  
cansado de correr atrás  
nem sei de quê  
Voltarei e haverá o meu lugar  
no teu regaço  
Tu não mudas  
És aquela que está de pé  
e desafia o vento  
e esperas muda que eu desista  
e regresse dobrado pelo peso  
deste tão grande cansaço  
Tens um lugar sempre para mim  
no teu regaço

- Paulo Geraldo | <http://cidadela.com.sapo.pt>



**MAIO MÊS DE AMOR** Maio mes de amor  
como o céu está lindo  
e a chuva parou...  
O sol está sorrindo  
para as rosas de Maio  
que você plantou.

Um jardim florido  
todo colorido  
cheio de emoção,  
rosas tão formosas  
com toda ternura  
do teu coração.

É o mês de Maria  
reina a alegria  
no teu meigo olhar,  
pássaros cantando  
e toda natureza  
quer te exaltar.

Eu que te amo tanto  
quero agradecer  
as rosas graciosas  
que fazem tão feliz  
todo teu viver.

Dá-me tuas mãos  
e vem contemplar  
esse paraíso,  
porque o nosso amor  
todo céu azul  
quer abençoar.

É tanta harmonia  
que para poesia  
sobra inspiração,  
e até o vento  
vem beijar as flores  
com muita emoção.

Tem tanta magia  
e lindo esplendor  
que belas fadas,  
deixam os seus reinos  
para verem de perto  
como é lindo o amor.

São rosas de Maio  
que nos faz lembrar  
casais apaixonados  
sendo consagrados  
junto ao pés do altar.



por Clarinda Henriques

**CAFÉ BRANCO EM ALDEIA DE ANA DE AVIZ** Tu que és um sportinguista  
o Manuel Branco, espera por vós:  
para verem o jogo, beber uma taça.  
de vinho tinto ou branco, saborear  
as merendeiras com muitas frutas e  
galos de nós

Bem, não te esqueças; podes trazer  
o teu amigo, a tua vizinha até a tua Maria  
que encontras cá dois barmen's  
para te servir o café, de óptima simpatia

Aqui o Estabelecimento do Branco  
tem de tudo para escolher a dedo  
podes trazer os teus filhos  
para lhe comprar aqui o brinquedo

Ele, alem de uma boa gama  
de brinquedos, tem frutas até mercearia  
se assim entendesses, podes mandar  
aviar aqui a tua Maria

O Branco Homem de olhar sereno  
com que acarinha os seus clientes; ele  
ao serão em noites de luar,  
gosta de ver o azul do céu lá longe  
no infinito, as estrelas a cintilar.

- António Conceição Francisco  
- Aldeia A. Aviz - 09.12.2009



## POETAS DE MOÇAMBIQUE | POETAS DE MOÇAMBIQUE ! POETAS DE MOÇAMBIQUE ! POETAS DE MOÇAMBIQUE

### DÁDIVA DA PALAVRA

Deram-me  
água e fogo  
para fazer vida.

Deram-me  
a palavra  
para construir o sonho



por Calane da Silva

### PALAVRAS VIVAS

A palavra anda pela tarde luminosa  
brincando nos sons a alegria de estar  
cabriola na alma e saltita apetitosa  
como criança em baloiço rindo a gritar.

Palavras simples são como canhos maduros  
doces na boca como mel de saborear  
soltam-se felizes como desejos puros  
rosto de sorrisos em olhos de encantar.

Ofertemo-nos assim mais palavras vivas  
inocentes e sãs sem mágoas contidas  
no claro espelho dos dias a acontecer.

Dialogaremos então no arco-íris das cores  
palavras sublimes sem ódio e sem rancores  
palavras belíssimas como o amanhecer

### UM HOMEM NUNCA CHORA

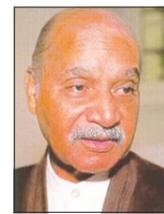
Acreditava naquela história  
do homem que nunca chora.

Eu julgava-me um homem.

Na adolescência  
meus filmes de aventuras  
punham-me muito longe de ser covarde  
na arrogante criança do herói de ferro.

Agora treme.  
E agora choro.

Como um homem treme.  
Como chora um homem!



por José Craveirinha

### UM HOMEM SEM TÍTULO

Não sei se existe Deus.  
Mas se Deus existe  
Ele está com toda a certeza  
a comer comigo esta farinha  
no mesmo prato.

(1966)

### EM VEZ DE LÁGRIMAS

Só um choro em seco  
põe no vértice da minha dor  
o mais intenso  
auge do luto.

## FROTA SOLIDÁRIA 2010

**FUNDAÇÃO MONTEPIO GERAL ENTREGOU 22 VIATURAS A IPSS**

A Fundação Montepio entregou no dia 6 de Maio, em Santarém, 16 viaturas especiais e adaptadas a 16 instituições particulares de solidariedade social de todo o país, no âmbito do projecto “Frota Solidária”

O Convento de S. Francisco, em Santarém, foi o local escolhido pelo Montepio para, na presença do Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Francisco Moita Flores, do Secretário de Estado da Administração Pública, Gonçalo André Castilho dos Santos e do Conselho de Administração do Montepio, realizar mais uma edição da “Frota Solidária”, um projecto nascido dos montantes que, a cada ano, os contribuintes entregam ao cuidado e gestão da Fundação Montepio por via do IRS



Na foto o nosso conterrâneo e presidente do Montepio Geral, Dr. António Tomás Correia, no uso da palavra na cerimónia que teve lugar no Convento de S. Francisco, em Santarém

(Lei da Liberdade Religiosa - Consignação Fiscal) e que tem por objectivo apoiar a actividade de instituições de solidariedade social nacionais através da resposta a uma das suas necessidades mais prementes: a

mobilidade.

Em 2008, o ‘Frota Solidária’ aplicou os 290 mil euros (referentes ao ano fiscal de 2005) que foram entregues pelo Estado à Fundação Montepio, através da possibilidade conferida aos

contribuintes de consignarem 0,5% do valor liquidado em sede de IRS a uma IPSS (instituição particular de solidariedade social), na aquisição de dez viaturas automóveis que, depois de transformadas e adaptadas

ao transporte de crianças, doentes ou portadores de deficiência física, foram oferecidas a igual número de instituições. Em 2009, a Fundação afectou os 436 mil euros consignados em 2006 à aquisição de 16 no-

vas viaturas que foram também oferecidas a IPSS. Através desta acção socialmente responsável, são beneficiadas crianças e jovens em risco, pessoas idosas e/ou portadoras de deficiência de todo o País.

O projecto ‘Frota Solidária’ é uma experiência de *responsabilidade social* (RS) integrada que contribui para a mobilidade e para a inclusão social de cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Este ano, o projecto contou com uma novidade. A Fundação Montepio desenvolveu uma parceria com a Delta Cafés, que assegurou a produção e distribuição, por todo o País, de 900 mil pacotes de açúcar alusivos a este projecto

Para participar, basta indicar o NIPC 503 802 808 no campo reservado à Consignação Fiscal da sua declaração de IRS.

# A DEVESA

VALDEMAR ALVES



## CAMINHOS DE FÁTIMA - III

Foi com imensa alegria e com alguma surpresa, que li no Jornal de Notícias, na sua edição do dia sete de Maio, com o título “**Peregrinos terão bons caminhos até ao Santuário**”, um trabalho da jornalista Alexandra Serôdio.

Com alegria porque finalmente alguém responsável está a projectar os futuros caminhos de Fátima, e com surpresa, pelo facto de um jornal nacional noticiar que irá acontecer aquilo que o nosso jornal A Comarca, tem vindo a sugerir e apelar para que aconteça.

Que sejam dados caminhos com segurança rodoviária e pessoal aos peregrinos de Fátima.

Assim, ficámos a saber que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – CCDRC, as Dioceses de Leiria - Fátima e de Coimbra, a Entidade Regional de Turismo do Centro, a Entidade de Turismo Leiria – Fátima e os municípios de Coimbra, Condeixa, Penela, Ansião, Alvaiázere e Ourém, assinaram no dia seis de Maio em Fátima, um protocolo de colaboração, para levar à realização do projecto que pretende requalificar vias percorridas pelos fiéis desde a cidade de Coimbra até à Cova de Iria.

A jornalista Alexandra Serôdio, ainda escreveu, que o bispo da

diocese de Leiria – Fátima, D. António Marto, prometeu que o projecto “Caminhos de Fátima – Rotas de Peregrinação, estará concluído em 2011.

E que, a nova rota, com mesma filosofia dos Caminhos de Santiago, unirá o Carmelo de Coimbra, onde a vidente Lúcia morreu, e o Santuário, local onde Nossa Senhora apareceu.

Uma grande parte deste projecto, situa-se na área da nossa Comunidade do Pinhal Interior Norte, facto do qual nos devemos regozijar; facilmente os nossos peregrinos atingirão a rota que virá de Coimbra.

Esta futura obra, não é nem será

o suficiente, para garantir a segurança dos peregrinos de Fátima, já que estes vêm de todos os recantos do nosso País e de Espanha.

O Erguer dos Caminhos de Fátima, não pode estar à espera dos fundos comunitários. É um dever de todos nós. Do cidadão anónimo, dos presidentes de Junta de Freguesia, dos presidentes de Câmara, dos párocos de cada Freguesia/Paróquia, dos Bispos, dos Governos Cívicos, dos presidentes das CCDR, da Protecção Civil, das Estradas de Portugal, dos proprietários das terras onde sejam levantados os caminhos de Fátima.

Este projecto é de dimensão nacional, que servirá para acolher o Mundo, não só o mundo cristão, mas todas as religiões, como já acontece na Cova de Iria, onde vemos todos os dias fiéis das mais diversas religiões.

Este projecto é de Amor pelo Amor, pela Paz e pela Solidariedade entre os Povos.

Volto a afirmar. O mais importante de Fátima, são os seus peregrinos. Se não fossem os peregrinos, não existia Fátima.

Vamos então, dar-lhes aquilo que eles merecem há mais de noventa anos.

EM FUNCIONAMENTO A PARTIR DO SEGUNDO SEMESTRE 2010

## NOVO HOSPITAL PEDIÁTRICO DE COIMBRA

O novo Hospital Pediátrico de Coimbra (HPC), cujas instalações já estão concluídas, “entrará em funcionamento no segundo semestre deste ano”, garantem as administrações Regional de Saúde do Centro (ARSC) e daquela unidade de saúde.

“É seguro que o novo Pediátrico entrará em funcionamento no segundo semestre deste ano”, disse à agência Lusa o presidente da Comissão Parlamentar de Saúde, Couto dos Santos, baseando-se nas “garantias dadas” pela ARSC e pela administração do HPC.

“Estava previsto que o novo estabelecimento abrisse até final de Junho, mas isso não será possível”, pois, “segundo foi explicado” à comissão parlamentar, “têm havido atrasos constantes nos concursos”, para aquisição de equipamento.

Além de contarem com a participação de muitos concorrentes, os concursos também têm tido muitas reclamações, obrigando a esgotar todos os prazos legais e provocando atrasos, adiantou aquele deputado.

Couto dos Santos falava à Lusa depois de ter visitado as novas instalações daquela unidade, no âmbito da visita da comissão a que preside.

Sobre o novo edifício, o deputado do PSD diz que lhe “parece uma excelente obra”, mas “em termos de cobertura das necessidades”, parece-lhe que “tem uma dimensão demasiada”.

“Uma dimensão desta grandeza talvez não se justificasse”, atendendo à “situação que se vive hoje” e mesmo considerando que o novo hospital ampliará a sua ac-



ção para utentes até aos 18 anos de idade, disse.

Além disso, recordou, “há na região outros hospitais com valência de pediatria”.

Antes de visitar aquele edifício, a comissão parlamentar esteve nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC). “A comissão reconhece o excelente tra-

balho que está a ser feito quer pelos profissionais de saúde, quer pela administração dos HUC”, afirma Couto dos Santos.

Os HUC “são um excelente equipamento de saúde e que temos em Portugal”, frisou, apontando também este estabelecimento como um bom exemplo de “racio-

namento de gestão e qualidade de serviços”.

A comissão parlamentar “ficou impressionada com o nível de inovação subjacente” ao Centro de Simulação Biomédica, referiu ainda Couto dos Santos, lembrando que esta unidade é “única no país e uma das melhores do mundo”.

## APRESENTADO DIA 8 DE MAIO, EM LEIRIA

## DISPOSITIVO DE COMBATE A INCÊNDIO REFORÇADO

O dispositivo especial de combate a incêndios florestais apresentado no passado dia 8 de Maio, sábado à tarde, em Leiria, com a presença do ministro da Administração Interna, Rui Pereira, e de outros membros do Governo, teve um aumento de 156 elementos.

“Estamos preparados”, garantiu Paulo Gil Martins, comandante operacional nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

“A partir de 15 de Maio, e logo que as condições de risco o justificarem, projectaremos no terreno um dispositivo dedicado à defesa da floresta contra incêndios”, que contará, até final de Setembro, com “22 519 operacionais e 5002 veículos de comando, intervenção e apoio”.

O número de elementos tem um acréscimo de 156 elementos humanos, em relação a 2009, que Rui Pereira, garantiu ser o “necessário e adequado” para responder de forma “positiva a este desafio”. A “doutrina” adotada nos últimos anos “tem uma estratégia e uma organização que têm dado resultados”.

O governante salientou ainda a “confiança” nos 9985 elementos que compõem o dispositivo, durante a fase Charlie, que compreende um período entre 1 de Julho e 30 de Setembro, que terão o apoio de 2177 veículos e 56 meios aéreos. O dispositivo tem um custo de 103 milhões de euros, semelhante a 2009, que, segundo o secretário de Estado Vasco Franco, será ligeiramente agravado com a recruta de pessoal para as torres de vigia. No ano passado, estes elementos foram requisitados aos centros de emprego, mas os resultados não foram os melhores. “Este ano retificámos o erro.”

O ministro da Administração Interna explicou também que a contenção de custos não se traduziu no combate aos incêndios, porque “na relação custo/benefício, se não dispuséssemos deste dispositivo, os custos económicos dos fogos florestais seriam largamente superiores” aos valores aplicados na sua prevenção.

“Não nos esperam facilidades. As condições meteorológicas levam ao crescimento de vegetação, que aumenta a quantidade de material combustível”, referiu Rui Pereira.

Para o governante, o dispositivo permanente tem sido uma mais-valia na “resposta aos riscos diferenciados” ao longo do ano, para o que também tem contribuído o ataque inicial aos incêndios, “que é cada vez mais rápido”, bem como a fase de “rescaldo e a utilização do fogo controlado e contra-fogo”.

Gil Martins destacou também a importância do ataque inicial para “reduzir o número de baixas e garantir a segurança das pessoas” e salientou a intervenção da equipa da GNR na “deteção oportuna de incêndios”.

Tal como Rui Pereira, considerou que as populações devem contribuir para “reduzir o número de ignições”, que em “97 por cento dos casos tem origem humana”.

### FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

### Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# CANTINHO DA ESQUERDA

## Kalidás Barreto



### DEIXA ANDAR

Recorda-me de uma rábula interpretada, salvo erro, pelo saudoso Raul Solnado. A crítica social com ironia terminava sempre com a frase “Nós cá divertimo-nos muito na nossa terra”.

Na verdade nós somos um país muito divertido que o que gosta mesmo é de criticar os outros e deixar andar que logo se vê. O Seu ideal é a crítica; alguns nunca fizeram nada!

Os portugueses como dizia um General Romano (ou era um certo embaixador Inglês) “são um povo que não governa nem se deixa governar”.

Mas somos um povo divertido, não haja dúvida.

O português quer lá saber do golpe de estado do grande capital que fizeram ao estado em que estão as suas finanças;

O português queria lá saber dos avisos atempados de que se estava a gastar mais do que se podia porque não se produzia mais?

Ele trabalhava, ele produzia, ele tinha dinheiro para o pão, para comprar casa, para o automóvel, para férias;

Se não chegasse, o banco emprestava! Alguém há-de pagar!

Ele queria lá saber do desemprego enquanto não lhe tocassem no seu; Ele queria lá saber da crise desde que não lhe fossem ao bolso, enquanto não houvesse salários em atraso “os ricos que paguem a crise. – confortava-se”.

E “cantando e rindo” foi levado a entender, tarde, que as fábricas faliram porque vieram dinheiros da Europa para máquinas novas, para aplicação de novas tecnologias, para formação profissional e foram investidos em “coisas mais importantes”.

E esperando as férias com as doudas profecias dos economistas, analistas, comentadores e ofícios correlativos, adormeceu tranquilamente não se apercebendo que o mal do desaparecimento de milhões de euros mal gastos, melhor dizendo, esbanjados, não era fruto de pequenos ladrões.

Verdade se diga que esta tranquilidade do “deixa andar” vem dos tempos antigos.

O “Zé” só acordou episodicamente (di-lo a história tirando no período da dinastia que termina de forma obscura).

Com efeito o Rei era um brinquedo nas mãos de dois Papas que existiram durante o sisma do oriente (Papa de Roma e o de Avinhão), mas o Rei não deixou de obrigar os proprietários de terras a cultivá-las e de fomentar o comércio com a Europa.

O país, na altura, não escapou à crise que afectou toda a Europa do século XIV, 1383-1385 que acabou com uma revolução (parece mau olhado).

Ao verem ameaçada a independência do país, os diferentes grupos sociais unem-se (ah, valentes) para se defenderem e o espírito de nação talvez nunca mais se tenha afirmado tão peremptoriamente ao longo da nossa história.

Pela primeira vez um rei é eleito em cortes (D.João I) onde estava representado o clero, a nobreza e o povo em 1385 – em Coimbra. Estão a ver como é?

Aí nasceu, na unidade responsável, a 2ª dinastia.

Ainda haverá gente desta neste país à beira mar plantado capaz de dar passos progressistas?

Voltando à história, o “Zé” acordou de tempos a tempos quando despachou para Espanha, o pessoal de lá que cá governava, após o golpe palaciano que derrubou Filipe III. Entretanto já havia várias revoltas populares contra o domínio castelhano!

Curiosamente já no início do reinado Filipino, se fazia sentir em Portugal uma crise que se agravaria e prolongaria por todo o século

XVII. Isto é perseguição!

Como se lê num trabalho de Ferreira Ramos e publicado pela editora “Europa Americana”.

Regista-se uma baixa significativa do volume de negócios, e entretanto, assiste-se a uma estagnação das actividades produtivas portuguesas, sem investimentos nem inovações nos sectores agrícolas e manufactureiro, o que vai provocar um atraso secular do país em relação a outras nações.

Tal situação deveu-se, sobretudo, à inexistência de uma burguesia dinâmica que viu a sua actividade limitada ao máximo pela política imposta por D. João II com o cognome de príncipe perfeito (e esta ein?) e continuada pelos seus sucessores.

Registe-se ainda que, antes, Filipe III piorara a situação de Portugal com o agravamento da carga fiscal.

Afinal não é que a história se repete?

Só quando o “Zé” acorda é que a coisa acelera, já viram?

Mais recentemente, por volta de 1828, acordou nas lutas liberais onde os manos Pedro e Miguel, filhos de D. João VI e D. Carlota Joaquina, mais do que por outra causa, lutaram fratricidamente pelo trono, á boa maneira monárquica.

Acordou ainda quando se implantou a republica (05/10/1910) faz agora cem anos, mas a entrada na I guerra mundial (1914/18) atrapalhou tudo e o país esteve à beira da bancarrota, com maus banqueiros, maus administradores e monárquicos saudosos que criaram confusões e, sacrifícios para o povo. A luta pelo poder autárquico em Castanheira deu, por exemplo, uma confusa situação de duas câmaras (1922/25) “governando” simultaneamente, após a morte do verdadeiro chefe Alves Bebiano.

Apareceu depois um Salazar e regimentos de vira-casacas que fizeram durar cerca de 50 anos com a morte, a tortura, o desemprego a perseguição abjecta, do Tarrafal, de Peniche e das sinistras cadeias da Pide (agentes e bufos disfarçados). Também a censura que não deixava que os jornais falassem verdade.

Depois fomos andando porque vieram diamantes de Angola. Não foi o “Zé” beneficiado, tão pouco aqueles que vieram de lá sem nada.

Porem foi a época das vacas gordas para alguns!

O “Zé” só comeu as migalhas e trabalhou.

E a história repetiu-se aquando do 25 de Abril.

Aí foi tudo belo, “os ricos que paguem a crise”, o “povo unido jamais será vencido”, “viva o MFA”!

A princípio tudo correu bem, mas o sonho era lindo de mais, veio o capital saudoso de poder, veio a desunião, veio o doloroso atraso.

Mas não houve investimento nem se soube produzir; a cura não foi dos operários!

A culpa é do governo ou de todos os governos? Ou será do sistema?

E o nosso deixa andar, não será culpado? Entraram milhões da Europa para que o país produzisse: investigou-se para quem foram?

Mas a memória voltou a ser curta. Jovens oportunistas aí se espalharam para atacar onde podiam mandar: autarquias, governo, empresas públicas, parlamentos. Valeu tudo: alguém pagará!

Ficou a democracia e a liberdade? É preciso guarda-la e reconstrui-la sem violência!

“Deixa andar e faz-te ao piso”, logo se vê!

Não! É preciso justiça social.

Alguns engordaram misteriosamente.

É preciso ter calma, mas com limites!

“Nós cá divertimo-nos muito na nossa terra!”

## COLÓQUIO/DEBATE

### “A Imprensa Regional e o Poder Local - Memórias e Desafios”

- Homenagem póstuma a Aníbal Araújo e a Paulo Palheira

O Município de Pedrógão Grande e o jornal “A Comarca” vão promover um colóquio/debate sobre imprensa regional e o poder local, a ter lugar no próximo dia 29 de Maio de 2010, sábado, às 09h30, no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional de Pedrógão Grande, ocasião aproveitada para prestar uma homenagem póstuma a Aníbal Araújo, director de “A Voz de Azeméis” e presidente da UNIR e a Paulo Palheira, director do “Notícias de Pedrógão”.

Tal colóquio/debate visa promover uma reflexão sobre os desafios que se colocam na relação entre o poder local e a imprensa regional, designadamente o que os une e divide, os critérios da informação e o acesso à mesma, a independência de cada qual, o financiamento dos meios de imprensa e o interesse do serviço público.

Apelar-se-á ainda à história da imprensa da região, relevando a sua força no passado recente e visitando as suas memórias.



Auditório da Escola Profissional de Pedrógão Grande

**FEIRA DE**

**ARTE**

**INFORMATICA**

**23 A 27 DE JUNHO 2010**

**INSCRIÇÕES NA NOSSA LOJA ATÉ DIA 19 DE JUNHO**

**O vencedor recebe um VALE DE 50€ em compras na nossa loja.**

Convidamos todos os interessados a apresentar um objecto decorativo ou qualquer outro tipo de construção feita com componentes informáticos.

Esta iniciativa vem de encontro ao incentivo à reciclagem e à criatividade dos participantes.

A exposição será durante a Feira de S. João no nosso stand e no Domingo dia 27/06 decorrerá pelas 16h30m a entrega de prémios aos 3 primeiros classificados, que serão escolhidos por um júri constituído por 3 elementos, ligados às artes, à informática e um representante da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

**ORGANIZAÇÃO: ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS NA INFORMÁTICA

## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIG.dos VINHOS

- “Varanda do Casal” - Casal S. Simão

- cidade - ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante “VARANDA DO CASAL” em CASAL S. SIMÃO

